ANISTIA PARA OS PRESOS POLITICOS

SÃO PAULO, 16 (DO CORRESPONDENTE) — EM OFÍCIO DIRIGIDO À COMISSÃO PIRATININGA DE AUXÍLIO AOS PRESOS POLÍTICOS DE SÃO PAULO, O VEREADOR EGÍDIO TUCCI, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JABOTICABAL, COMUNICOU QUE O LEGISLATIVO DAQUELA CIDADE HAVIA APROVADO, POR UNANIMIDADE, UMA RESOLUÇÃO DE APOIO À CAMPANHA PELA ANISTIA GERAL A TODOS OS PRESOS OU PROCESSADOS POLÍTICOS.

VIOLÊNCIAS FASCISTAS DO GOVÊRNO MINEIRO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 691

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, 5a.-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1951

PREÇO 50 Cts.

O DEGENERADO JUSCELINO KUBISTCHEK COMEÇOU A POR EM EXECUÇÃO A DECLARAÇÃO DE WASHINGTON, MANDANDO FECHAR AS ORGANIZAÇÕES PATRIOTICAS E DE DEFESA DA PAZ — VARGAS E SEUS GOVERNADORES VOLTAM-SE FURIOSAMENTE CONTRA O POVO, TENTANDO LEVAR O BRASIL A' GUERRA

AO MESMO TEMPO que a policia do Rio faz anunciar como iminente o fechamento de uma série de organizações patrióticas e de defesa da paz, em Minas Gerais foi baixada uma portaria determinando o fechamento dessas entidades, a pretexto de serem «ligadas ao Partido Comunista».

A portaria da policia de Juscelino Kubischek é um documento da furia fascista em que caiu o govêrno de Vargas, como consequência das resoluções de guerra tomadas em Washington, por ordem direta dos imperialistas ianques. Como comunistas estão ali arroladas todas as organizações que tenham no titulo a palavra paz, democracia, juventude ou qualquer outra semelhante. Basta citar a lista divulgada pela policia:

«...Os chamados Festivais da Juventude», bem como os seguintes: «Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Popular», «Ligas Anti-Fascistas», «Movimento Nacional Pela Interdição das Armas Atômicas», «Federação das Mulheres do Brasil», «Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas», «Movimento Pela Paz Contra as Armas Atomicas», Liga Juvenil de Esportes», «Apêlo de Estocolmo», «Apêlo de Berlim», «Liga de Defesa da Hiléia Amazônica», etc., etc., etc.,»

Com essa expressão, «etc., etc.», a policia de Juscelino mostra o seu completo e brutal despreso por tudo quando seja legalidade. E' o arbitrio fascista mais furioso, à solta no pais, depois que os gangsters do

(Conclui na 4a pag.)

VAI PARA A COREIA A CARNE QUE FALTA AO CARIOCA

E é o próprio povo que paga essa ajuda á criminosa agressão contra uma nação pacífica

PROSSEGUE A GREVE EM SANTA MARIA

Reivindicam os ferroviários o aumento de 300 cruzeiros em seus salários atuais — Só voltarão ao trabalho depois de garantidas essa e outras reivindicações

PORTO ALEGRE, 16 (Especial) — Continua firme o movimento grevista iniciado na manhã de terça-feira pelos ferroviários de Santa Maria. Esses trabalhadores entraram em greve em vista da morosidade com que vem sendo estudado pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul o aumento de 300 cruzeiros em seus salários atuais. Além desta reivindicação exigem os ferroviários a imedia-

(Conclui na 4a pag.)

O FRIGORÍFICO ARMOUR ABATEU EM UM MÊS 29 MIL CABEÇAS, TODA SUA QUOTA DE UM ANO — ATÉ NO RIO GRANDE DO SUL HÁ RACIONAMENTO DE CARNE — BONS NEGÓCIOS PARA OS GRANDES CRIADORES, ENTRE OS QUAIS O PRÓPRIO VARGAS

A solução do govêrno para o problema da carne foi a importação argentina, que em nada alterou as dificuldades do povo. Anunciou-se a baixa do prêço, houve enorme propaganda oficial, e tudo ficou pior. A carne que importamos é de terceira qualidade, está nos frigoríficos platinos há muito tempo e ninguém a queria comprar. Assim, temos carne da pior espécie, que não suporta algumas horas de nosso clima, vendida a preços proibitivos. Mas isso acontece porque o governo Vargas está cada vez mais integrado na politica de guerra dos americanos.

Falta carne, não só no Rio como em todo o Brasil mas o Rio Grande do Sul exporta para o Oriente Próximo e vários portos europeus grandes partidas de carne, utilizando para êsse fim gado de primeira qualidade. As xarqueadas gauchas, que constituem a nossa principal reserva, destinam ao Rio de Janeiro quantidades irrisórias de carne. Segundo o Boletim 151 da Associação Comercial de Porto Alegre, durante um mês os cariocas receberam apenas siscentas toneladas. Como se sabe, êsse volume de carne não é suficiente para o consumo da cidade durante um dia.

OS FRIGORIFICOS E AS EXPORTAÇÕES

A verdade é que, diante das recentes exportações que denunciamos, os próprios gauchos começam a sentir o racionamento da carne. Em Porto Alegre, a sua venda foi suspensa às sexta-feiras, e por incrivel que pareça alegaram motivos religiosos para essa medida. Em Livramento, cidade onde funciona um grande frigorífico da Armour, não houve carne durante meses. Em todo o Estado, as vendas são feitas com restrições, o que já despertou protestos populares, e enorme mobilisação da opinião pública.

(Conclui na 4.ª pág.)

PARLAMENTARES ASSINAM POR UM PACTO DE PAZ

Membros de diversas bancadas firmam o documento do Conselho Mundial da Paz — Declarações dos deputados Coutinho Cavalcanti e Alberto Bottino

Declaro-me de acôrdo com o Apêlo do Conselho Mundial por um pacto de paz

ASSINATURAS

J. M. Coutinho Cavalcanti — assino porque sou arrestitamente pela paz, e contra a agressão parta ela de onde partir

Arthur Audrá

Alberto Bottino — Contra todos os imperialismos, em todos os sentidos. Pela Paz!

[illegible]

Fac-simile das assinaturas dos deputados Coutinho Cavalcanti, Alberto Bottino, Artur Audrá e Anizio Moreira

AO MESMO tempo que se desenvolve a ação dos comandos populares, colhendo milhares e milhares de asinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, numerosas personalidades, pertencente aos mais diversos partidos politicos, vão firmando o histórico documento lançado pelo Conselho Mundial da Paz em sua reunião de Berlim.

Cada vez mais, assim, se revela o carater apartidario desse movimento, que encarna as aspirações mais sentidas do nosso povo, os anseios humanos mais elevados, num momento em que a humanidade está à beira da guerra, e só poderá salvar-se da catástrofe pela ação unida dos partidários da paz no mundo inteiro.

(Conclui na 4.ª Pág.)

Monstruoso crime contra a humanidade

INICIAM OS AMERICANOS A GUERRA BACTERIOLOGICA

GRAVE DENÚNCIA DO GOVÊRNO POPULAR COREANO À ONU — 3.500 VÍTIMAS DO VIRUS DA VARIOLA — NEM OS NAZISTAS SE ATREVERAM A TANTO — PREPARAM-SE TAMBEM PARA EMPREGAR A BOMBA ATÔMICA

PIONG YANG, 16 (I.P.) — O governo da República Popular da Coréia enviou uma nota ao presidente do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral da ONU protestando enérgicamente contra o novo crime, monstruoso, praticado pelos intervencionistas americanos: — o emprego da arma bacteriológica na guerra contra o povo coreano.

O Estado Maior do exército de Singman Ri, criado e dirigido por conselheiros militares

(Conclui na 4.ª Pág.)

ASSEMBLÉIA DOS COMERCIARIOS

HOJE às 19 horas será realizada a Assembleia Geral Extraordinaria do Sindicato dos Comerciarios, para discussão do problema do aumento de vencimentos.

Em contra-posição à tabela que será apresentada pelo sr. Nelson Mota, e que é considerada insuficiente pela corporação, a Comissão de Aumento de Salario dos Comer

(Conclui na 4a pag.)

Greve de Açougueiros

Este movimento não é considerado subversivo — O frigorífico adere à "parede da fome"

RIBEIRAO PRETO, 16 (Do Correspondente) — Declararam-se em gréve os açougueiros desta cidade por não concordarem com o tabelamento da carne de primeira ao preço de 18 cruzeiros. Já ha quatro dias a população se encontra sem leite, também porque os fornecedores se negam a atender ao tabelamento.

Ao contrário do que ocorre com as greves operárias, nenhum açougueiro sofreu vio-

(Conclui 4.ª pág.)

GOLPE FASCISTA NA BOLIVIA

LA PAZ, 16 (I.P.) — A Junta Militar que através de um golpe palaciano, de carater fascista, assumiu o poder na Bolivia, fez uma profissão de fé anti-comunista, e declarou-se de acordo com a Declaração de Washington e com o Pacto do Rio de Janeiro.

O general Hugo Balliram, chefe da Junta Militar, assegurou que o presidente Urriolagoitia havia entregue «voluntariamente» o poder. O ex-presidente tomou um avião para Washington.

SONEGAÇÃO CRIMINOSA PARA AUMENTAR O PREÇO DOS OVOS

Concentrado o mercado nas mãos de pequeno grupo — Manobra dos grandes criadores — Desaparecem as pequenas granjas — Forçam a alta para 18 cruzeiros

O VICE-PRESIDENTE da Comissão Central de Preços, após longas conferências com o Prefeito sobre o problema da escassês de ovos na cidade, declarou que, dentro de vinte dias, estará normalizado o seu abastecimento. Uma vez realizada essa promessa, estaria dispensada a importação da argentina.

Entretanto, a CCP não explicou de que forma espera resolver o problema. Não sen-

(Conclui na 4.ª pág.)

O CASO DOS MOTORISTAS DE ONIBUS

TERMINOU A FARSA Da Fiscalização do Trabalho

Os patrões, sabendo que um govêrno de tubarões não tem força moral para apertá-los, recusaram-se terminantemente a cumprir a lei — Nada lhes acontecerá e os motoristas continuarão a esfalfar-se em 16 e 18 horas de jornada sem intervalo nem para comer ou descançar

MAIS UMA VEZ o sr. Danton Coelho se desmascara, e com êle todo o arcabouço demagógico do govêrno Vargas, nessa questão de proteção aos trabalhadores. Agora é a vez dos motoristas. Depois de temperar a garganta e falar grosso sôbre a questão da fiscalização do horário de serviço, acabou por

(Conclui na 4.ª Pág.)

Forçados a trabalhar 18 e 20 horas seguidas, sem alimentação, os motoristas de onibus põem em risco a própria vida e a dos passageiros. E os patrões ainda exigem altas velocidades.

A luta contra as resoluções de Washington, uma tarefa permanente

J. A. FERRAZ

Alertando por suas organizações de vanguarda, uma larga camada do povo brasileiro tomou posição contra a Conferência dos Chanceleres, tanto no período de sua preparação quanto depois de aprovadas suas Resoluções. Esse fato é que vem obrigando os senhores das classes dominantes a manobrar, a mentir, a esconder os resultados dos seus conchavos. Nem mesmo a íntegra das resoluções aprovadas foi, até hoje, dada ao conhecimento da nação. E é bem certo que disposições secretas foram também aprovadas (a diplomacia capitalista não sabe passar sem êsses tratados secretos), além dos «complementos» impostos ao sr. João Neves e ao sr. Estilac Leal, depois de encerrada a Conferência.

Entretanto, o segrêdo não poderá ser mantido. E isso porque os imperialistas americanos precisam menos dos compromissos do que de seus resultados práticos, de sua aplicação efetiva. Em vão se esforça o sr. Neves por apresentar com côres róseas a sua feia traição. Os fatos o contradizem de frente. Que fatos são esses?

a) As renovadas exigencias de Truman para que o Brasil mande tropas para a Coréia. Segundo os jornais do sr. Chateaubriand, isso estava escrito com todas as letras na carta particular com que o sr. Truman respondeu à carta particular de Vargas, e pelo mesmo portador que a levou: o estafeta de classe especial Neves da Fontoura.

b) As novas exigencias para que o Brasil compre material de guerra americano. O ministro da Marinha já anunciou novas e enormes compras. O sr. Estillac também estaria fazendo grandes compras em sua atual viagem.

c) A exigencia da entrega do minerio de ferro de alta qualidade e preço vil. Durante a guerra passada fizemos o pior dos negocios, fixando [illegible] para o ferro a fornecer durante o periodo da guerra. Como consequencia, vendemos muito ferro a preço de banana e os trustes americanos obtiveram lucros fabulosos. Agora, não se fala em «congelamento de preços»: fala-se em vender já quantidades astronomicas de ferro a ser retirado durante dez ou vinte anos. Para os americanos não pode haver melhor negocio: seus bancos estão abarrotados de dinheiro e dessa maneira terão ferro outra vez a preço de banana. Nós teremos mais buracos na terra.

d) A entrega do petroleo à Standard Oil. Não se trata apenas da refinaria de Niterói. Trata-se da entrega da extração e da refinação da maior parte do nosso petroleo à Standard Oil. As negociações secretas progridem rapidamente. A recente visita de três diretores da Standard ao Brasil e suas entrevistas com o ministro da Justiça, com Getulio e com destacados elementos das classes dominantes indicam que a exigencia dos trustes americanos é agora mais forte do que nunca.

Há ainda muitos outros fatos: a entrega do manganês e da monazita, o aumento da carestia, o congelamento dos salarios, a proibição de comicios e manifestações, a repressão ao movimento sindical, a campanha do governo contra o movimento da paz — tudo isso é a demonstração clara de que as Resoluções de Washington estão sendo aplicadas.

Êstes fatos, entretanto, contribuem por sua vez para despertar camadas cada vez mais largas do nosso povo para a luta, por pão, paz, liberdade e independencia nacional, para a luta pratica contra as Resoluções de Washington e sua aplicação. A traição do governo e das classes dominantes aparece cada vez mais claramente. A compreensão da necessidade da luta e da organização de uma ampla frente democratica e patriotica ganha todos os dias novos elementos.

Assim, a tarefa da luta contra as resoluções de Washington está na ordem do dia. E' contra a sua aplicação em cada caso concreto que podemos e devemos esclarecer as massas e organizar sua luta. Se as forças de vanguarda souberem utilizar estas condições favoráveis transformarão, certamente, os documentos e compromissos assinados pelos srs. Getulio Vargas ou seus agentes em meros farrapos de papel.

Resolução Especial Sôbre o Problema Alemão

Manifesta-se novamente o Conselho Mundial da Paz, protestando contra a proibição de "referendum" na Alemanha Ocidental sôbre a militarização do país — Haverá uma Alemanha unida ou surgirá no centro da Europa um novo foco de guerra?

PARIS, maio — (Correspondência especial — Via aérea) — O Bureau do Conselho Mundial da Paz, na sua recente sessão em Copenhague, aprovou uma resolução especial referente ao problema alemão. Essa resolução é inteiramente justificada, pois a paz na Europa e no mundo inteiro depende em grande parte da solução dêsse problema. Haverá uma Alemanha unida, democrática e amiga da paz como foi decidido em 1945 pelas três grandes potências em Potslam, ou novamente, pela terceira vez em meio século, surgirá no centro da Europa um foco de guerra?

Os povos da Europa exigem que a Alemanha seja transformada num Estado amante da paz. Na sua resolução, o Bureau do Conselho Mundial da Paz assinalou com satisfação que na França, Bélgica, Itália e Suiça desdobra-se a campanha contra a remilitarização da Alemanha, campanha essa que representa o apoio mais efetivo às fôrças que, naquele país, lutam contra a remilitarização.

Os povos dos países da Europa ocidental têm na memória o terrivel passado recente. Há 11 anos atrás as hordas hitleristas invadiram a França, a Bélgica e a Holanda. Os hitleristas cometeram bestialidades contra os patriotas francêses, belgas e holandeses e transformaram os povos dêsses países em escravos coloniais. A Itália, então ligada pelo ditador fascista Mussolini à máquina militar alemã, foi, ela própria, arruinada pela política militarista, perdendo centenas de seus melhores filhos na guerra. Agora, os imperialistas norte-americanos pretendem impor a êsses países uma política militarista e estimulam o militarismo revanchista na Alemanha ocidental para escravizar os povos da Europa que amam a liberdade. Entretanto, o repúdio dos povos da Europa faz-se sentir contra essa política dos imperialistas norte-americanos e seus agentes na Europa. A maioria esmagadora da população da França, Bélgica, Itália e outros países se manifesta contra o ressurgimento do militarismo alemão. Os povos da Europa ocidental declaram seu protesto contra essa criminosa política, através de manifestação, greves e milhões de assinaturas apostas em petições.

A maioria do povo alemão tampouco quer tornar-se carne de canhão do imperialismo americano. A despeito de todos os esforços da propaganda americana e da disposição de revanchistas como Adenauer e Shumacher, a população da Alemanha ocidental pronuncia-se contra a remilitarização e pela conclusão de um Tratado de Paz em 1951. Os imperialistas norte-americanos querem esmagar, por meio da repressão, a ardente aspiração do povo alemão à paz.

O Bureau do C.M.P., em nome de milhões e milhões de partidários da paz, declara seu protesto contra a tentativa de impedir o «referendum» na Alemanha ocidental durante o qual todos os homens e mulheres do país, adversários do militarismo e do nazismo, poderiam manifestar a sua vontade. A recusa à realização do «referendum», por ordem de Adenauer», só demonstra que os militaristas temem a opinião do povo.

A resolução do C.M.P. diz: «O Bureau exorta todos os amigos da paz e todos os participantes dos movimestos pela paz da Europa a ajudarem, na forma que julgarem mais eficiente, às pessoas que, na Alemanha, apesar da perseguições legais das autoridades de ocupação, manifestam o seu protesto contra a remilitarização imposta ao país». O apoio das pessoas honestas da Europa a essa parte do povo alemão que ama a paz está assegurado. Isto foi assinalado através da unidade dos operários da Europa, unidade reforçada na Conferência realizada em Berlim contra a remilitarização. A Conferência de luta pela Solução Pacifica do Problema Alemão, a iniciar seus trabalhos dia 13, em Paris, dará poderosa contribuição a todos que lutam contra a remilitarização da Alemanha.

As decisões do Bureau do Conselho Mundial da Paz, visando à solução pacifica do problema alemão, terão, indubitavelmente, o apoio de todos os amigos da paz e de todos os povos.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

NOTA INTERNACIONAL

Razões da Historia Guerreira

Figura em primeiro plano, nas páginas dos jornais, a questão do petroleo do Irã. Em nossa edição de ontem publicamos as declaraçoes do secretário da Comissão Parlamentar iraniana, encarregada de pôr em execução a lei de nacionalização das empresas petroliferas. Essas declarações revelam a determinação dos iranianos no sentido de conseguirem o completo domínio de sua indústria do petroleo e constituem uma advertência muito firme e sensata aos imperialistas que pretendem recorrer a violência, em defesa dos interesses da Anglo-Iranian Oil Company. Tais declarações contrastam, em seu significado e em seus termos, com a agressividade histérica dos imperialistas anglo-americanos.

A razão da crescente [illegible] guerreira dos imperialistas pode ser encontrada nos próprios fatos do dia a dia internacional. Com efeito, a nova crise surgida em Londres e Nova York por causa do petroleo do Irã não constitui o único acontecimento importante do mundo. Se olharmos para a Asia veremos que os velhos colonizadores estrangeiros estão sofrendo, ali, derrotas constantes, em face do magnifico movimento de libertação dos povos do Extremo Oriente. Na Coréia a censura ianque não consegue ocultar o que realmente se passa nessa guerra de agressão, de consequências fatais para os agresores. Ainda agora o governo australiano é obrigado a confessar a perda da metade de suas tropas, em consequência da última ofensiva norte-coreana e chinesa. Os australianos, como outros contingentes de satélites, foram sacrificados, servindo de cobertura para as velozes retiradas dos americanos. Na Indochina os colonialistas franceses e seus patrões americanos sofrem derrotas atrás de derrotas e ainda agora De Lattre [illegible] de avião para Singapura, onde conferenciará com representantes ingleses e americanos sobre a desastrosa luta de agressão que estão mantendo contra os povos asiáticos.

Mas, ao norte de Singapura, não se luta apenas na Indochina. A Birmania é outro teatro das guerras de libertação de povos que hoje colocaram em ordem do dia a expulsão de dominadores seculares. Na Birmania, dizem as últimas noticias, recrudescem as operações contra os imperialistas.

Estes fatos, naturalmente, repercutem no mundo ocidental e aumentam as dificuldades cada vez maiores, em que se encontram os provocadores de guerra anglo-americanos. A medida que a situação no oriente se agrava para os imperialistas, dentro do bloco agressivo surgem divergencias. Divergencias anglo-americanas em torno do dominio do Mediterrâneo e protestos, em Londres, contra a dominação cada vez mais ostensiva dos capitalistas americanos sobre seus socios menores e cúmplices de aventuras internacionais, os capitalistas ingleses. É o caso da grita, em jornais ingleses, contra a instalação de sucursais do FBI americano na Inglaterra, com o objetivo de espionar os próprios ingleses. Os espiões do FBI na Grã Bretanha usam máquinas fotográficas microscópicas e 50 dessas máquinas acabam de ser roubadas no Condado de Lancaster. Houve escandalo e através desse roubo os cidadãos ingleses ficaram sabendo o que fazem em seu país os operadores de tais máquinas fotográficas. Os próprios jornais reacionários estão protestando.

Fatos como alguns desses referidos nesta nota são revelados pelos jornais democráticos de Londres, de Paris e Roma ou pelo radio de Moscou. Nos veiculos da propaganda imperialista a técnica da desinformação e da calúnia se encarrega de ocultá-los. Mas esse expediente da reação tem um resultado apenas relativo. Mascára mas não modifica situações, tornando-se até um perigo para o proprio campo imperialista, onde parece andar esquecida uma velha advertencia de Tacito: «Nada é mais fraco e instável do que uma fama de força à qual não corresponda uma força efetiva».

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional;

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951

....

....

....

....

....

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS
35 — 1º ANDAR

NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 339

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

O Fascismo Não Passará

Em artigo no "Pravda", Duclos reitera a advertência de que o proletariado francês não permitirá a aplicação da lei eleitoral fraudulenta anti-democrática

Paris, 16 (I.P.). — Em artigo publicado ontem no «Pravda» de Moscou, o secretário do Comité Central do Partido Comunista, Jacques Duclos, ampliou suas declarações a respeito da tentativa de aplicação da lei eleitoral recentemente aprovada pelo parlamento frances. O governo francês, afirma Duclos no artigo, quer realizar o mais rapidamente possivel as eleições, segundo a nova lei eleitoral fraudulenta e fascista. É desígnio do cabecilha reacionário De Gaulle instalar na França um regimen de terror policial, mas os trabalhadores não o permitirão.

Os socialistas de direita procuram abrir caminho ao fascismo e a De Gaulle, que está ligado aos circulos governamentais dos Estados Unidos, tendo recentemente enviado emissários a Washington. "Em 1933 — continúa Duclos, — os reacionários alemães criaram condições para o advento do nazismo. Mas agora, quando os capitalistas franceses, em 1951, querem repetir na França o exemplo da Alemanha, eles esbarrarão com a resistência demolidora das massas populares. Já não estamos em 1933, pois hoje a correlação de forças é mundialmente favorável à democracia e desfavorável ao fascismo.

Termina o artigo com a advertência de que o fascismo não passará.

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ TRUMAN ENFORCADO

No municipio de Cachoeira, na Bahia, camponeses e populares realizaram rumorosa manifestação contra os instigadores de guerras, enforcando um judas com a máscara de Truman. Quando a policia veio, para tirar Truman da fôrca, foi demoradamente vaiada pelos manifestantes.

◆ VITORIA DOS ESTIVADORES

Os estivadores do porto de Fortaleza conseguiram uma vitoria ao obterem do Lóide que pagasse seus salarios atrazados durante 20 dias. Em assembléia no seu sindicato haviam deliberado ir à gréve caso não os atendessem

◆ ELISA BRANCO

A União dos Estudantes Secundarios da Bahia, em assembléia, resolveu mandar uma mensagem ao Supremo Tribunal Federal, protestando contra a condenação de D. Elisa Branco, por ter tomado posição contra o envio de jovens brasileiros para a Coréia.

COISAS DA CIDADE

Passam-se os anos, mudam-se os governos, mas ate agora tem havido um sistema inalteravel segundo o qual a agua é distribuida a população carioca. Para os habitantes dos morros e favelas, cerca de meio milhão de pessoas, jamais a Prefeitura cogitou de construir caixas, bombas e encanamentos. Nos suburbios e bairros pobres existem muitas vezes os canos, mas transportam muita pouca agua; há um severo racionamento, frequentemente acentuado por dias e meses de falta absoluta. Já na maior parte de Copacabana e Ipanema, onde residem os granfinos da cidade, só não existe água em ocasiões excepcionais, quando se dá algum enguiço passageiro no sistema de distribuição. Sobretudo nas ruas em que moram figurões do governo, a água é tão abundante que se podem deixar abertas o dia inteiro todas as torneiras de uma casa.

Os favelados até agora têm reclamado pouco; reclamam no máximo uma bica no sopé do morro, de onde depois a água é transportada em latas na cabeça das mulheres e meninos. Já fazem barulho — e com toda a razão — os moradores das casas em que existem caixas dágua, mas vazias. Há oito meses, por exemplo, as torneiras estão secas em um prédio da rua do Resende, n. 168, e há dois meses em outro, (n. 167) Mas as reclamações que os moradores tem feito, não são atendidas. Sempre assim.

Nesta cidade existe algo de fundamentalmente errado, que se reflete não só na distribuição da água, como em tudo. Mais uma nova adutora poderá trazer um alivio passageiro, mas não resolverá o problema. A população continuará crescendo, e a agua correndo pelos canos sempre no mesmo sentido... Até que chegue o dia da onça beber água.

ESTACIO

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

O comandante Struchkov mantinha-se fiel a seus principios; comia muito, ria com prazer por qualquer pequeno motivo, amava falar de mulheres, e sob êste aspecto parecia simultâneamente adorador e inimigo irreconciliável do gênero feminino. Enfurecia-se sôbretudo, com as mulheres da retaguarda.

Meresiev não podia aguentar aquelas conversas de Struchkov. Ouvindo-o, via involuntariamente diante de si a figura de Olga ou a da graciosa moça-soldado da estação meteorológica que, segundo contavam no regimento, repelira com a culatra do fuzil, chegando quase a matar num acesso de cólera, o excessivamente atrevido sub-oficial da Intendência do Batalhão de Serviços Auxiliares do aeródromo; Alexei tinha a impressão de que Struchkov as estava caluniando. Certa vez, após ter ouvido de cara fechada a famosa história do comandante, que terminava com a frase: «todas são iguais», e a afirmação de que se entenderia com qualquer uma delas «em dois minutos», Meresiev não se pôde conter.

— Com qualquer? — perguntou apertando tanto os dentes que os pômulos empalideceram.

— Com qualquer. — Respondeu displicente o comandante.

Klavdia Mikailovna entrou na sala e ficou surpreendida pela tensão dolorosa nos rostos dos doentes.

— Que é que há? — perguntou arranjando com um movimento inconsciente um cacho sob a touca.

— Estamos falando sôbre a vida, irmãzinha, nossa ocupação é a dos velhos: tagarelar — disse o comandante com um largo sorriso.

— E com ela? — perguntou mordazmente Meresiev, quando a enfermeira saiu.

— Será que ela é feita de outra massa?

— Deixa Klavdia Mikailovna em paz — disse severamente Gvozdiev. Um amigo chamou-a anjo soviético.

— Quem quer apostar?

— Apostar? — murmurou Merésiev, com os olhos de cigano brilhando. — Que é que apostas?

Um tiro de pistola, como os oficiais apostavam antigamente; se ganhares, atiras em mim; se ganho eu, sou eu quem atira — disse Struchkov, rindo e procurando levar a coisa na brincadeira.

— Apostar? Isso? Esqueceste que és um oficial soviético? Se estás com a razão podes me cuspir na cara — disse Alexei lançando-lhe um olhar obliquo. — Mas toma cuidado, talvez seja eu que cuspa.

— Não, não queres apostar, não apostaremos. Não fiques zangado. Vejam! Eu provarei a vocês, rapazes, que não vale a pena tanta zanga por causa dela!

Daquele dia em diante Struchkov começou a prodigalizar tôda sorte de atenções a Klavdia Mikailovna, fazia-a rir com suas piadas, que contava como um mestre. Quebrando um tácito costume entre os aviadores, que contam de muito má vontade aos estranhos seus feitos de armas, narrava-lhe tôda espécie de aventuras de sua vida, realmente notável e interessante, dando-lhe inclusive a entender, com um suspiro, a existência de certas contrariedades intimas, lamentando-se de sua amarga solidão, embóra soubessem todos na sala que era solteiro e não sofrêra nenhum sério fracasso.

Klavdia Mikailovna, que em verdade não o distinguia muito dos demais, muitas vezes, porém, sentava-se em sua cama, escutando-lhe as narrativas de guerra; como por descuido, segurava a mão da moça e ela não a retirava. Meresiev fervia de fúria. Todos estavam indignados com Struchkov, que se comportava como se, de fato, tivesse apostado. Advertiram-no sèriamente de que abandonasse aquêle jôgo indigno. A sala já se dispuzera a interferir decididamente no assunto quando, de repente, os acontecimentos tomaram um carater completamente diferente.

Uma tarde, durante o plantão, Klavdia Mikailovna entrou na quarenta e dois sem uma missão concreta: desejava simplesmente conversar com os doentes, coisa pela qual os feridos a estimavam muito. O comandante começou uma narrativa e ela sentou-se ao lado de sua cama. Ninguem viu o que aconteceu. Todos volveram-se ao ouvir que se levantava bruscamente Furiosa, com as negras sombrancelhas franzidas e as faces vermelhas, olhava o confuso e assustado Struchkov:

— Camarada comandante, se você são fosse um ferido e eu uma enfermeira, dava-lhe uma bofetada.

— Mas que aconteceu, Klavdia Mikailovna? Sinceramente eu não tive nenhuma intenção. Além disso, que importância tem.

— Que importância? — e olhou-o não apenas com fúria, mas com desprêso. — Muito bem, então não é preciso falar. Está ouvindo? E peço-lhe, na presença de seus camaradas, só se dirija a mim para assuntos de serviço, quando precisar de assistência médica. Bôa noite, camaradas!

E saiu pisando forte, com um andar inusitado, fazendo grandes esforços para parecer serena.

Por um instante reinou o silêncio em tôda a sala. Em seguida, o riso triunfal de Alexei ressôou sardônico e todos se lançaram contra o comandante:

— Que tal, conquistaste?

Com os olhos radiantes, Meresiev perguntou polidamente:

— Camarada comandante, autoriza-me a cuspir agora, ou devo esperar?

Struchkov estava desconcertado. Não obstante, não se rendeu e disse, na verdade não muito seguro:

— Desta vez o ataque foi rechaçado. Mas não há pressa. Repetiremos.

Ficou silencioso até a noite, murmurando às vezes algo baixinho, como que respondendo a algum pensamento. Parecia mesmo dizer em voz alta: — «Sim...»

Um pouco depois dêsse acontecimento, Kukushkin teve alta. Foi embóra sem saudade, declarando que estava farto da medicina. Despediu-se negligentemente, limitando-se a encarregar Merésiev e a enfermeira de enviar-lhe ao regimento se acaso recebessem, as cartas de sua mãe.

— Escreve-me contando-me como vais, como te receberam — recomendou-lhe Meresiev.

— Por que motivo vou escrever? Que te importo eu a ti? Não escreverei, não vou gastar papel inùtilmente; de qualquer maneira não me responderás

— Bem, como queiras.

Kukushkin não ouviu esta frase. Saiu da sala sem virar-se para trás. Também sem voltar a [illegible] saiu pela porta do hospital, passou pela margem do rio e desapareceu na esquina, embóra soubesse perfeitamente que, segundo costume estabelecido no hospital, todos os da sala estariam naquele momento à janela para despedir-se do camarada.

Não obstante, apesar de tudo, escreveu a Alexei e certamente muito depressa. A carta era sêca e direta. Sôbre si, limitava-se a dizer que no regimento parecia que todos se alegraram com a sua chegada; no mesmo parágrafo acrescentava que, como nos últimos combates houve muitas baixas, todo mundo ficava contente com a chegada de qualquer homem mais ou menos experiente. Enumerava o nome dos camaradas mortos ou feridos, dizia que Meresiev era lembrado como sempre, que o chefe do regimento — que acaba va de ser promovido a tenente-coronel — ao saber das façanhas ginásticas de Alexei e de suas intenções de voltar a aviação, dissera: — «Meresiev voltará. Se resolveu assim, ha de conseguir com certeza»; e que o chefe do Estado Maior respondeu que não se podia abarcar o inabarcável, mas que o chefe retrucou que para homens como Meresiev não havia nada, nada inabarcável. Para assombro de Alexei, escrevia também umas linhas sôbre o «sargento meteorológico». Kukushkin contava que êste sargento o havia de tal maneira azucrinado com suas perguntas, que êle fôra obrigado a dar-lhe voz de comando: «Direita, volver! Marche!». No final da carta Kukushkin contava que logo no primeiro dia de permanência na unidade efetuára dois vôos; que as pernas sararam completamente e que, proximamente, o regimento seria equipado com os novos aviões «La-5», que estavam para chegar, e sôbre os quais Andrei Degtiarenko — que fôra comissionado para recebê-los — dizia que, comparados a êles, todos os aviões de marca alemã eram uns baús e uns trastes velhos.

(Continua)

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e crédito.

Papeis de Casamento
Rapidez e pontualidade
Certidões, impostos municipais e federais. Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42-3309

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral
Recado pelo Tel.: 49-8310.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
[illegible] ARRUDA, 10
Sobrad

Firmes os Escritores Brasileiros Em Defesa da Cultura e da Paz

ATO DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO PATRIÓTICA A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ABDE, PRESIDIDA POR GRACILIANO RAMOS — LUTA PELOS DIREITOS DE ESCRITOR E CONTRA INFLUÊNCIAS DESNACIONALIZANTES — TODA A DIRETORIA ASSINOU CONJUNTAMENTE O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊCIAS

Foi um ato de grande significação cultural a posse solene da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, sob a presidencia do romancista Graciliano Ramos. Nos diversos discuros pronunciados ficou bem acentuada a linha de independencia e patriotismo dos escritores em face dos problemas fundamentais de nosso país, sua ligação com o povo, seu amor aos ideais do progresso e de paz.

Alvaro Moreyra, o presidente cujo mandato ora finda passou a presidencia da sessão a Graciliano Ramos, ficando a mesa constituida pelos demais membros da nova diretoria, escritores Cleto Seabra Veloso, Laura Austregésilo, E. Carrera Guerra, Miecio Tati, Neves Manta, Renato Alencar, Homero Homem, Alina Paim e Floriano Gonçalves; Walter Sampaio, representando a ABDE, seção de São Paulo; James Amado e Jacinta Passos, da ABDE baiana, representante da ABDE fluminense; dr. Francisco Sá Pires, representando o Movimento Nacional dos Partidarios da Paz; major Hernani Fittipaldi, representando o presidente da Republica; capitão Milton Dias Moreira, pelo ministro da da Justiça; capitão Amauri Barroso, representando o general Djalma Poli Coelho, presidente do IBGE; sra. Rivadavia de Souza.

Falou inicialmente, em nome dos associados, o escritor Miltom Pedrosa. Referiu-se aos problemas atuais de nossa literatura e da cultura em geral, ao dever do escritor do povo, de cuja vida não se pode desligar. Citou exemplos do trabalho de desmoralização que vem sendo levada a efeito no Brasil, no dominio cultural, pela influencia cosmopolita norte-americana, alertando os escritores para lutar pel. preservação das fontes mais puras e autenticas dessa cultura, que são as fonte populares. Acentuou o perigo que paira sober o pais em consequencia das resoluções tomadas na conferencia dos Chanceleres, que significam a militarização do país e sua preparação para a guerra, frizando que a profissão do escritor depende fundamentalmente da paz.

Gracilianos Ramos, o novo presidente da ABDE, pronunciou um discurso em que definiu as finalidades da associação, mostrando a falta de razão daqueles que abandonaram em 1949. Enumerou uma serie de problemas com que luta o escritor no exercicio de sua profissão, desde os problema da tecnica até o da ausencia de um mercado para a produção literaria, nas condições atuais do país.

Em seguida, a sra. Laura Austregesilo, secretaria da ABDE fez entrega ao sr. Sá Pires, representante do Movimento Nacional da Paz, de um exemplar do Apêlo em favor de um pacto de Paz entre as cinco grandes potencias, com as assinaturas de todos os membros da nova diretoria e do conselho fiscal da Associação dos Escritores.

O escritor Miecio Tati, a seguir, pronunciou uma conferencia sobre Silvio Romero. Abordando principalmente a atividade do critico e do historiador da literatura brasileira, o sr. Miecio Tati apresentou em traços vivos a vigorosa personalidade e o pensamento patriotico de Silvio Romero, sempre voltado para a causa do progresso de nossa cultura.

No final do ato, o major Hernani Fittipaldi transmitiu a Gracilianos Ramos os votos do presidente da Republica pelo êxito da ABDE.



Aspecto da mesa sob a presidencia de Graciliano Ramos, vendo-se os membros da nova diretoria da ABDE, delegados estaduais e representantes das autoridades.

HOMENAGEM AO FESTIVAL DA JUVENTUDE

A Associação Democrática de Cascadura promoverá no próximo sábado, em sua séde, à rua Silva Gomes, 21, às 21 horas, uma grande festa dançante, em homenagem ao I Festival da Juventude.



(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ UNIÃO SOVIÉTICA

O chefe da delegação de trabalhadores finlandeses que visita a União Soviética, em declarações à imprensa de Moscou, afirmou: «Em nossa visita pudemos constatar que a União Soviética nunca quiz nem quer a guerra. O seu povo deseja a Paz».

♦ PROBLEMA ALEMÃO

Prosseguem em Paris os trabalhos da Conferência Internacional Pela Solução Pacifica do Problema Alemão. Falaram representantes de diversas organizações, entre as quais uma delegada da Espanha. Referiu-se ao sofrimento do povo espanhol, submetido no regime fascista de Franco, e afirmou que Franco é ajudado por aqueles que levam a efeito a remilitarização da Alemanha ocidental.

♦ GOLPE MILITAR

Verificou-se um golpe militar na Bolivia. Uma junta de oficiais, presidida pelo general Balivan, assumiu o poder, após a renuncia do presidente Urrilagoitia.

♦ CRESCIMENTO DO P.C.I.

A despeito do aumento do desemprego, das represálias patronais, das arbitrariedades do governo e das manobras escusas dos sindicatos diversionistas, poude, neste 1.º de Maio, a Confederação Geral dos Trabalhadores da Itália (CGTI) anunciar um aumento de 441.495 membros escritos nas suas fileiras, que conta assim com 4.500.000 associados.

♦ ELEIÇÕES NA ITÁLIA

Tendo em vista as próximas eleições municipais na Itália, o P.C.I. acaba de dirigir um vibrante apelos aos eleitores, conclamando uma aliança «entre as energias vivas da Nação para assegurar as liberdades democráticas, a autonomia das comunas e das provincias, a da cidade do Estado, a produção e o trabalho, a indpendência e a paz». O apêlo do Partido Comunista Italiano acentua que nas eleições não se deve ter em conta apenas as questões locais, mas toda a grave situação a que levou o pais a politica de guerra dos democratas cristãos.

♦ CONGRESSO DE SKYADORES

Realizou-se em Veneza o 18.º Congresso Internacional de Sky, do qual participaram 15 nações. O próximo Congresso, por proposta da delegação soviética, será realizado em Moscou.

♦ LUTA ESTUDANTIL

Os estudantes do Estado de Hyderabad, na India, se mobilizaram contra o aumento da taxa de matricula universitária e contra a recomendação do Comité de Guruwal, pedindo a cassação das bolsas de estudo.

POR UM PACTO DE PAZ

A Semana da Paz na Bahia

Encerrou-se na Bahia a Semana da Paz e da Libertação. Milhares de assinaturas colhidas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz mostram a decisão do povo bahiano, de lutar contra a guerra.

Grandes comandos para a coleta de firmas percorreram as ruas da Capital e das cidades do interior. As mulheres se destacaram nesse trabalho. Caravanas de partidários da Paz marcharam milhares de quilômetros. Em numerosos atos públicos, tanto na capital como em Itabuna, Nazaré, Ilhéus, etc., os partidários da paz proclamaram os objetivos da campanha. Houve também comicios, principalmente nos bairros de Salvador, como na Feirinha e no Corta-Braço.

Os partidários da paz na Bahia consideram a Semana da Paz e da Libertação apenas o inicio do movimento de coleta de assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz. Estão dispostos a ultrapassar o número de assinaturas colhidas na campanha contra a bomba atômica. Já sentiram que a vontade popular de defender a paz, longe de diminuir, aumenta ao crescer também a ameaça de uma nova conflagração.

PADRES HUNGAROS

O Conselho Presidencial da República Popular da Hungria conferiu recentemente a Medalha da Ordem do Mérito a vários padres católicos por seu trabalho destacado no movimento pró paz.

Entre os condecorados estão o prelado Miklos Leresztoczy, o reverendo Dr. Richard Horvath e vários outros.

FESTIVAL DE CINEMA

O 6.º Festival Internacional de Cinema que se realizará na mundialmente famosa estação de Karlevy Vary, (antigamente Carlsbad), na Tchecoslováquia, do 14 a 29 de julho próximo, está sendo anunciado com o lema «Pela Paz, um homem novo, e um mundo melhor».

Um «Grande Prêmio», um «Prêmio de Paz», e um «Prêmio de trabalho» serão conferidos aos melhores filmes de todo o mundo nesse festival. Os filmes que concorrerem ao Festival serão exibidos nos Festivais de Trabalhadores em todos os distritos e regiões industriais importantes da Tchecoslováquia.

A União Soviética, entre outros filmes, exibirá um de seus novos e magnificos filmes, «Longe de Moscou», colorido, calcado na noevla de Vasili Azhajev, laureado com o Premio Stalin.

NA CHINA

Por recomendação do Comitê Chinês pró-Paz desenvolve-se em todo o país uma vasta consulta sôbre a questão do rear-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Declaro-me de acôrdo com o Apêlo do Conselho Mundial por um pacto de paz

ASSINATURAS

[illegible]

[illegible]

Laura Austregésilo, - 1º Secretário

[illegible] - C. Fiscal

Alina Paim - C. Fiscal

Neves Manta

[illegible]

Fac-simile das assinaturas dos membros da direção da ABDE ao Apêlo por um Pacto de Paz.



Em entrevista ao consorcio jornalistico de Hearst, o general Góis Monteiro discursou longamente sobre o quintacolunismo. Discorreu com mestria invulgar. Deu detalhes. Fez indicações.

Desde o inicio da entrevista percebe-se que o general Góis entende do assunto, fala com a autoridade que todos lhe reconhecem do tempo em que frequentava a embaixada do Japão e recebia medalhas das mãos do embaixador de Hitler. Quem portanto com mais credenciais sobre o problema do que o inveterado degustador de chá sem fumaça?

Niponicamente, que é a expressão tão do seu grado, o irmão de Silvestre Pericles envereda pelos perigos do que ele chama de «agressões internas» (movimentos de libertação nacional, para classifica-las de quinta coluna comunista. Devia ser uma palavra meio melancolica para o general Góis, mas ele a pronuncia com um estranho prazer de amante de catacumbas.

Segundo o estrategista da batalha de Itararé, as nossas costas estão desguarnecidas, os nossos arsenais sem preparo, os nossos quarteis sem guarnições poderosas. Por essas costas, nossos quarteis, haqueles arsenais, já se encontram instalados com a conivencia do general Góis oficiais, soldados e tecnicos de uma potencia estrangeira, os Estados Unidos. O homem que namorou Hitler, namora hoje Truman. No periodo das agressões da Alemanha nazista não pensou o general Góis em alertar a nação com os zelos de agora, embora que o Brasil estava desprotegido e sob a ameaça concreta de uma nação predatoria. Quando se verificou o primeiro afundamento de um navio brasileiro pelos corsarios fascistas, estamos todos lembrados que o general Góis, nos conselhos do Estado Maior e do Estado Maior e do Catete, ainda se batia pela neutralidade do nosso pais, já então desesperançado de que pudessemos embarcar na aventura sangrenta de Hitler.

Compreendemos por tudo isso seu rancor à União Soviética, cujos exercitos fizeram as poderosas armadas da Alemanha nazista, que ele tanto exaltava, amargar a mais espetacular derrota militar da historia.

Chega tarde o general Góis para falar em quinta coluna. Em 1939 não falou. Hoje é trade para ele, como é tarde, irremediavelmente tarde, para os homens que então o condecoraram.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Completa hoje, 17 de Maio, um ano de idade, a menina Mara, filha do bancario José Noronha Trindade, funcionário do Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais. Em sinal de regosijo pelo transcurso desta data, enviaram, em nome de Mara, como auxilio à IMPRENSA POPULAR, a importância de 50 cruzeiros.

Baile de Máscaras

A questão da localização de nossa primeira refinaria de petroleo levou ontem novamente o Sr. Aberlado Matta à tribuna, da Camara. Ela devia ter sido montada na Guanabara, afirmava o representante fluminense, enquanto um pelotão de paulistas, alinhado em frente ao microfone dos pares, sustentava que em Santos a refinaria estava muito bem. Já algumas figuras francamente conciliatorias sugeriam para cada Estado sua refinariazinha, a fim de evitar aborrecimentos.

* * *

Não é decisivo para o problema do petroleo localizar-se a primeira refinaria aqui ou em Santos. Isto só tem importância do ponto de vista dos interesses regionais imediatos. Mas o Sr. Abelardo Matta, que não dispõe de dominio da tribuna, exaltando-se na disputa, soltou uma bomba, talvez sem querer.

* * *

Ex-ajudante de ordens do Sr. Vargas e queremista do peito, o comandente Abelardo largou ontem esta, em pleno recinto da Camara: que o general João Carlos Barreto (um dos responsaveis pela existencia do criminoso Estatuto do Petroleo) é muito ligado á colonia americana e recebe favores dos ianques.

Ouvindo isso os Srs. Armando Falcão, Ranieri Mazzini e outros explodiram em protestos, proclamando a honorabilidade do general entreguista.

E o Sr. Matta:

— Estou apenas dizendo que ele é ligado á colonia americana! Vossas excelencias estão se adiantando em fazer sua defesa!

Tambem, não era preciso dizer mais.

* * *

A seguir o orador leu denuncia publicada na imprensa sobre o projeto de instalação de uma refinaria em Niterol, através de subsidiárias da Standard Oil, como a Socomy Vacum, que tem como testa de ferro o Sr. Max Leitão e acionistas os Srs. Ernani do Amaral Peixoto, João Daudt de Oliveira, Augusto Frederico Schmidt e outro. A Socony Vacum, por sua vez, tem como subsidiária a Ultra-gás, de que é presidente reeleito o chanceler João Neves.

* * *

Como se explica o queremista Abelardo Matta denunciar o genro, o chanceler do Sr. Vargas e outras «personas gratis» do Catete? Ouvimos, na Camara, que se trata de uma luta de grupo nos arraiais fluminenses, relacionada com o fato de estar a bancada petebista da Assembléia Estadual ha dias atacando o governador Ernani, da Socony Vacum e principe consorte da dinastia populista de Vargas.

O IV Congresso Nacional de Jornalistas

Podemos considerar o IV Congresso Nacional de Jornalistas, realizado na cidade de Recife com extraordinário brilho, mais um expressivo teste da posição do povo brasileiro em face dos principais problemas nacionais e internacionais de que dependem o progresso e a independência de nossa pátria. bem como os destinos de toda a humanidade.

Reunindo mais de duas centenas de profissionais da imprensa, procedentes de todas as regiões, homens e mulheres de diferentes tendências políticas e ideológicas, esse grande conclave, tanto pela variada procedência geográfica como pela composição heterogênea de seu plenário, oferecia-nos bem uma média do pensamento e da vontade dominante em nosso país.

Sua realização, numa época de polarização de fôrças cada vez mais nítida, se por um lado dificultaria os acôrdos em nome de uma unidade superficial, por outro lado teria de dar maior importância às resoluções resultantes de profunda e árdua discussão. E a primira constatação a fazer, relativamente às matérias ali aprovadas é a de que todas obtiveram voto unanime, sendo que as de mais alta significação marcaram a unidade do Congresso por meio de aclamações entusiásticas, toda a casa de pé, em vigorosas salvas de palmas. Assim os jornalistas brasileiros reafirmaram seu propósito de luta em defesa da liberdade de imprensa no Brasil, no continente e no mundo, reclamaram o livre trânsito dos homens de imprensa em todos os países — repudiando práticamente, as barreiras policiais recomendadas na Conferência dos Chanceleres —, protestaram contra a discriminação racial, exigiram a liberdade de cultos e a livre organização de partidos politicos, acentuando em sua declaração de principios, levada em telegrama ao conhecimento da ONU, que sem essas liberdades essenciais «PERDE A IMPRENSA A SUA MISSÃO ESCLARECEDORA, FUGINDO AO SEU DESTINO DE LUTAR PELA HARMONIA DOS POVOS, ATRAVÉS DE UM PACTO DE PAZ ENTRE AS NAÇÕES DO MUNDO.

Cuidou exaustivamente o IV Congresso dos Jornalistas dos problemas que dizem respeito à situação moral e material dos que vivem de nossa profissão. Rejeitou a criação da Ordem dos Jornalistas — ameaça de um tribunal de segurança contra a imprensa. Elaborou o ante-projeto de salário minimo, aprovou têses como a do salário-família e do aumnto de salário por quinquênio de serviço a uma mesma empresa. Condenou o atestado de ideologia, exigiu a extinção do Fundo Sindical, denunciou todas as formas de dependencia do movimento sindical ao Ministério e à policia, recomendou a convocação de assembléias sindicais para a adoção de Estatutos próprios, que liberem os sindicatos da tutela ministerial, Protestou contra o controle do comércio do papel para a imprensa por um truste imperialista, reclamando o livre acesso aos mercados de papel de todos os paises produtores.

Todas essas questões foram focalizadas, não separadamente, mas dentro das condições gerais da vida nacional e internacional, que os inimigos da paz, da liberdade, do progresso social e da soberania de nossa pátria tanto ameaçam. Por isso as resoluções do IV Congresso Nacional de Jornalistas merecem o aplauso de todos os democratas, de todos os patriotas brasileiros. Elas honram, indubitávelmente, os profissionais da imprensa. E refletem, de maneira tão palpitante, uma consciência popular que já está iluminando o caminho para a defesa cada vez mais firme da paz, através de um Pacto entre as cinco grandes potências, dos direitos democráticos e da independencia nacional, como condições para o bem estar e a felicidade de todos em nosso país e no mundo inteiro, queiram ou não governantes que se colocam na humilhante posição de fantoches dos provocadores de guerra.

AVISO AOS RADIO OUVINTES

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilo-ciclos
19.43 metros	15.440
25,08 "	11.960
25,30 "	11.830
25,74 "	11.780
25,52 "	11.755
30,86 "	9.750
30,77 "	9.750
30,96 "	9.690

Para Portugal (das 18,30 às 19,00 horas

Ondas	Quilo-ciclos
25,38 metros	11.820
25,47 "	11.780
25,52 "	11.755
30,99 "	9.680
41,41 "	7.245

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-2046
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Petróleo e Liberdade

A propósito da publicação do livro, PETROLEO E LIBERDADE, o escritor Tarcísio Tupinambá, autor da obra, recebeu entre outros, a seguinte carta do vice-presidente do Clube Militar, Major Tácito Lívio Reis de Freitas:

Acabei de ler o seu livro PETROLEO E LIBERDADE. Direi melhor: acabei de reler o seu livro, pois. PETROLEO E LIBERDADE é para ser lido várias vêzes, tal o seu conteúdo salutar, sua argumentação contundente e sua vibração contagiante. Nada mais importante para todos nós, patriotas que trabalhamos ardorosamente pela libertação econômica do Brasil, comprovarmos que a nossa luta começa a dar os seus frutos. Com efeito, dessa gloriosa campanha do petróleo, à qual muito nos honramos de pertencer, foi que surgiram obras do porte de PETROLEO! SALVAÇÃO OU DESGRAÇA DO BRASIL? do ilustre general Estevão Leitão de Carvalho, e PETROLEO E LIBERDADE de sua autoria. O seu trabalho é uma revelação dupla: objetivamente é o desmascaramento de uma situação de mentiras, mistificações embustes. É o bisturi candente atuando sôbre um tumor maligno. Subjetivamente, é a alma da nova geração rebelada contra a exploração crescente do Brasil; é o despertar do gigante para defender suas riquezas, petróleo, monazita, manganês, das mãos criminosas de brasileiros bastardos e da ganancia desenfreada do estrangeiro rapace; é a voz sincera de um intelectual a serviço do Brasil, mostrando ao povo que a luta não deve ser entre irmãos brasileiros, em defesa dêsse ou daquêle partido, dêsse ou daquêle caudilho ou chefe politico, mas contra os sugadores que nos trazem nessa permanente situação de miséria e atraso, intrometendo-se na nossa vida política, subornando nossa elite, degradando nossa gente e deturpando nossos costumes e tradições. Meus parabens! Tenho certeza de que o seu livro muito nos ajudará na gloriosa campanha de libertação da pátria. Sinto-me contente. Como soldado, cioso da dignidide da patria, como filho do Maranhão, pelo bairrismo sadio de dizer aos amigos que os maranhenses estão participando dessa gigantesca batalha, por um Brasil liberto da fome, do analfabetismo, da humilhação e do opróbio.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

SONEGAÇÃO CRIMINOSA . . .

(Conclusão da 6a. Pag.)

do a falta de ovos no Distrito Federal motivada pela diminuição da produção, mas unicamente em face da sonegação aberta, só se pode admitir que tambem dentro de vinte dias os preços sofrerão aumentos pleiteados pelos homens que monopolizam o fornecimento do produto ao mercado carioca.

DOMINAM O MERCADO

Na realidade, o comercio de ovos está concentrado nas mãos de um pequeno grupo. Trata-se de monopolio estabelecido entre alguns criadores, que em suas vastas propriedades planejam os golpes sucessivos assestados contra os pequenos granjeiros. A verdade é que, diante das manobras sistematicas dêsses senhores, as pequenas granjas vão desaparecendo aos poucos. De inicio, foram anuladas concorrentes, depois sumiram-se do mercado.

Agora os homens que dominam o comercio impõem os preços que desejam. Realizam novas manobras, fazem ameaças, têm nas mãos o abastecimento da cidade. As pequenas granjas do interior fluminense e da zona da mata mineira desapareceram. E os tubarões agem em campo limpo de concorrentes, encontram-se à vontade para fazer as exigencias que bem entendem.

ESPECULAÇÃO E BUROCRACIA

Vejamos no entanto o que possibilitou essa situação, que se agrava cada vêz mais em face da politica de Vargas que o sr. Cabello executando na CCP. Há muito, o Ministerio como da Prefeitura, vêm levando a têrmo um trabalho vergonhoso que favorece claramente os grandes criadores. Especula-se abertamente com as rações indispensaveis às criações de galinhas. A burocracia entrava realizações de carater urgente, prejudicando seriamente os pequenos granjeiros.

Para que um pequeno criador, desligado dos homens que controlam o mercado, consiga qualquer coisa do Fomento Agricola são necessárias semanas. E o interessado deve ainda mofar nas secretarias dêsse serviço, na engrenagem complicada que se estabeleceu para dificultar a assistencia que o govêrno deve a êsses homens.

18 CRUZEIROS A DUZIA

Assim, encontra-se o carioca entregue aos elementos que controlam o comercio de ovos. Agora êsses interessados querem simplesmente a fixação da dúzia em 18 cruzeiros. E ameaçam de suspender definitivamente o fornecimento caso não lhes concedam o que exigem.

Durante a Semana Santa aconteceu o mesmo e a solução encontrada pela CCP foi elevar os preços de 11 para 12 para 14 e 15 cruzeiros. Agora, nova ofensiva, para atingir a casa dos 18 e 19. Uma das razões apresentadas pelos criminosos especuladores é a de que adquirem os ovos em São Paulo, a quinze cruzeiros a dúzia. Enquanto isso, a CCP assegura que a situação será normalizada. De que maneira? Está claro que importando ovos paulistas, que aparecerão com aumentos de três cruzeiros na dúzia.

Verifica-se assim que o povo está inteiramente à mercê dos mais inescrupulosos das com os grandes tubarões instalados no governo de Vargas, vão criando situação inteiramente intoleravel de fome e miseria progressivas. exploradores que de mãos dadas

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO
Em prestações a partir de Cr$ 80,00 mensais.
Ótimo clima — Agua e Luz. Areas para sitios, chacaras e lotes.
Tratar Av. Rio Branco, 9 — s/352 — 3.º andar. Tel. 43-7270

TERMINOU A FARSA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

recuar da maneira mais vergonhosa diante de uma simples ameaça dos proprietários de empresas de ônibus e micro-ônibus. Assim é que, em reunião recente com os representantes dos donos de empresas, o Ministro Daston Coelho acabou por afirmar que os tubarões «têm razão, até certo ponto». Tal pronunciamento foi feito logo depois que os proprietários de empresas de ônibus ameaçaram com o «lock-out», caso o govêrno não recuasse na questão da fiscalização do horário dos motoristas. Vê-se, assim, que foi só fogo de palha a portaria do ministro de Vargas. Tudo continuará como antes. Para o govêrno que promete vida feliz aos trabalhadores, na hora de colocar os pontos nos «ii» o que vale mesmo é o interesse das classes patronais. Não importa que estejam em gozo a segurança dos passageiros e a saúde dos trocadores e motoristas.

ULTIMATUM DOS PATRÕES

Os donos das companhias de ônibus e micro-ônibus estão dispostos a não permitir a fiscalização dos horários. Permanecem no firme propósito de fazer os motoristas e trocadores trabalharem 16 e 18 horas por dia, com apenas 15 minutos para refeição e repouso, pois dessa forma terão menos despesa com pessoal. Com o horário normal seriam obrigados a admitir mais gente, o que representaria mais gastos com salários. Os trabalhadores que não quizerem se submeter ao dobro do horário serão demitidos. Recentemente os motoristas Vicente Ricardo da Silva e José Martins foram arbitrariamente demitidos da emprêsa Nova Iguaçu Auto Ltda porque não concordavam com o horário de 12 e 14 horas que lhes era imposto pelos patrões. Nem siquer foram indenizados. Também não lhes foi pago o aviso prévio. Os tubarões querem agir livremente. Exigem viagens de ida e volta de Acari, no Estado do Rio, até a Praça Tiradentes, em 55 minutos. Obrigam, dessa forma, os motoristas a colocarem em jogo a vida de centenas de passageiros, dirigindo ônibus lotados a uma velocidade de 90 e 100 quilômetros para fazer o percurso dentro dos prazos estipulados pelas empresas. Outras obrigam os operários a um trabalho de 16 horas, como na Emprêsa Universal, linha 115, sem tempo para almoço. Nas últimas horas de trabalho esses homens já estão esgotados e basta um cochilo para acabar com a vida de dezenas de pessoas. Mas, que vale isso para os proprietários de ônibus e micro-ônibus, em troca dos fabulosos lucros que adquirem com a adoção dêsse sistema criminoso de exploração dos seus empregados?

Quanto à fiscalização, basta se ter em vista que a simples ameaça de um «lock-out» fez com que o sr. Francisco Alexandre, diretor do Departamento de Fiscalização, desse razão aos proprietários. Daí resta apenas um passo para a fiscalização ser oficialmente extinta.

E' claro que um govêrno de negocistas e exploradores como o de Vargas, não tem força moral para coibir quaisquer atividades de seus colegas. Os trabalhadores, para liquidarem com tal estado de coisas, só podem portanto contar com as próprias forças que se reforçarão na medida da capacidade que tiverem de se organizarem para lutar.

GREVE DE . . .

(Conclusão da 6a. Pag.)

lencias policiais nem foram acusados de «subversivos».

ADERE O FRIGORIFICO

Noticias aqui chegadas de Barretos, dizem que o frigorifico local não fornecerá carne a Ribeirão Preto enquanto perdure a situação. Também o frigorifico é contra o tabelamento e está de acôrdo com a «parede da fome».

L E I A
"PROBLEMAS"

Grande Lipuidação de Saldos
NA CAMISARIA PAZ
Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens senhoras e crianças.
Vá sem demora aproveitar os preços especiais.
Rua Visconde do Rio Branco, 16.
Em frente à Lavradio.

PARLAMENTARES ASSINAM . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ASSINATURAS DE PARLAMENTARES

Na Camara dos Deputados, manifestaram-se a favor do Apêlo por um Pacto de Paz os srs. Coutinho Cavalcanti e Alberto Bottino, do PTN, Artur Andrá, do PTB e Anisio Moreira, do PSP.

O deputado Coutinho Cavalcanti acrescentou à sua assinatura a seguinte declaração:

«Assino porque sou irrestritamente pela paz e contra a opressão, parta ela de onde partir».

Por sua vez, o deputado Alberto Bottino escreveu:

«Contra todos os imperialismos, em todos os sentidos! Pela Paz!»

LEIA "PROBLEMAS"

ATROPELAMENTOS

Em frente ao n.º 412 da rua São Francisco Xavier, foi colhida e morta pelo ônibus chapa 8-0834, da linha 106, a comerciária aposentada Margarida Costa Fernandes, casada, de 46 anos, moradora àquela rua, n.º 447.

Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pelo auto n.º 15-303, foi atropelado na Avenida Vinte e Nove de Outubro o menor Valter de Oliveira Silva, de 13 anos, morador à rua Santa Senécia.

A vítima sofreu fratura da perna direita e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Page-se o justo valor
Tel. 22-1683

MARCENEIRO E CADEIREIROS
Precisa-se especializados para fabrica de moveis de alta classe. Tratar à rua da Conceição, 147

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

PROSSEGUE A GREVE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta efetivação do abono ora em discussão na Assembléia Legislativa Estadual. O Secretário do Interior esteve naquela localidade quando irrompeu o movimento, tendo dirigido uma mensagem aos grevistas, concitando-os a retornar ao trabalho. Os ferroviários, porém, não atenderam ao pedido e declararam que os trens só voltariam a circular depois de resolvidos os problemas que levantaram.

GARANTIA A COMISSÃO DE GREVE

Na tarde de ontem os grevistas dirigiram-se à direção da ferrovia comunicando que, quando vitoriosos, tornariam a paralizar os trabalhos se fossem tomadas medidas de represália contra os trabalhadores que fazem parte da Comissão de Greve. Idêntico comunicado foi dirigido à Camara Estadual, em vista das medidas coativas que estão sendo tomadas pela Viação Férrea para que fossem cortar o movimento.

SOLIDARIEDADE

Das estações vizinhas os grevistas têm recebido mensagens de solidariedade e apoio de centenas de ferroviários, que estão dispostos a aderir ao movimento se a Viação Férrea do Rio Grande do Sul continuar intransigente. Já foram organizadas comissões de ajuda financeira para que a greve prossiga até a vitória definitiva dos ferroviários.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

MONSTRUOSO CRIME . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

americanos, antes da agressão aberta contra a Coréia do Norte, empregava a disseminação de bactérias contra os norte-coreanos. Isto foi demonstrado de modo irrefutável por documentos dos arquivos de Singman-Ri, apreendidos pelo Exército Popular.

O chamado «Plano B» do exército sul-corano previa o emprego da arma bacteriológica no território da Coréia do Norte, em Piong Yang e outras cidades; bem como entre as unidades do Exército Popular. Esse criminoso plano foi elaborado com o conhecimento e por indicação dos norte-americanos, que forneceram a arma bacteriológica a Singman-Ri.

A nota do governo popular da Coréia indica que as tropas norte-americanas, ao bater em retirada da Coréia do Norte, recorreram à difusão do virus da variola entre a população do território ocupado temporariamente por eles na Coréia do Norte. Em consequência disto, na cidade de Piong Yang e sete provincias surgiu uma epidemia de variola. O número de pessoas atingidas foi de 3.500, das quais 10% foram vitimadas pelo mal.

PREPARAM A BOMBA ATOMICA

Paris, 16 — (INS) — O jornal «Ce Soir» disse hoje que os despachos de Washington que predizem importantes acontecimentos na Coréia estão interpretados em geral como um prelúdio de um bombardeio atômico e da extensão das hostilidades a todo o Extremo Oriente.

O jornal cita a nomeação do almirante Ralph A. Ofstie como chefe do estado-maior do vice-almirante C. Turner Joy.

O almirante Ofstie, comandante da Força Especial de Combate Naval 77, desde dezembro, é descrito como um perito naval atômico.

«Ce Soir» diz que sua nova nomeação «prova que os Estados Unidos estão se preparando para usar armas atômicas».

OS COREANOS ATACAM

Pequim, 16 (I.P.) — Na costa oriental da Coréia, a 24 quilômetros ao norte de Nije, dois batalhões do Exercito Popular pusram em fuga tropas mais numerosas do bando de Singman Ri.

COVARDIA AMERICANA

Melbom, 16 (I.P.) — O Ministro da Guerra da Austrália declarou que as tropas australianas que estão na Coréia, perderam, em combate, metade dos efetivos. As tropas australianas, assim como as tropas dos outros paises satélites dos EE.UU., são utilizadas pelo comando militar americano como cobertura para proteger as unidades norte-americanas.

ASSEMBLÉIA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciários apresentará uma outra, nas seguintes bases:

«1) Aumento de mil cruzeiros para todos os comerciários que ganham até cinco mil cruzeiros;

2) Aumento de quinhentos cruzeiros para os menores de idade;

3) Não serão incluidos no aumento, abonos ou gratificações;

4) Esta tabela incide sobre os salários totais constantes na carteira profissional na data do acordo;

5) Os comerciarios com um mês de casa na data do acordo terão terão direito ao aumento;

6) Esta tabela é extensiva a todos os comerciarios sindicalizados ou não.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA 87
Junto á Praça Tiradentes

VAI PARA A CORÉIA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mas, apesar da situação criada por essa policia criminosa do governo, as exportações não param. Navios americanos e inglezes transportam sem interrupção grandes partidas de carne para Haifa, e portos europeus. Entre as partidas recentes podemos citar a que foi feita pelo barco inglês «Defoe». O volume de exportação gaucha para o estrangeiro aumenta, e o povo brasileiro é obrigado a privar-se do que constitui a base da sua alimentação.

CRIMINOSA POLITICA

A politica de Vargas é clara. O governador do Rio Grande, homem de seu partido, ligado aos grandes frigorificos e representante dos grandes criadores, esforça-se para satisfazer aos dois grupos. Com esse objetivo, faz enorme concessões. Citaremos um exemplo. O Frigorifico Armour de Livramento, tinha uma quota de 29 mil cabeças de gado para o corte deste ano. Entretanto, foi ela ampliada, e as 29 mil cabeças foram abatidas em apenas um mês. A cifra espantosa de mil rezes mortas por dia é canalizada para a exportação.

O mesmo acontece em relação aos outros frigorificos, como o Swift, em Rosário e Rio Grande; o Sul-Brasileiro, em Porto Alegre; e o Anglo, em Pelotas. Ligadas aos grandes fazendeiros, as empresas estrangeiras pagam bom preço. Acontece então que os ricos estancieiros não vendem aos marchantes, que não podem competir com os preços dos frigorificos. O resultado é a falta de carne para o povo.

Diante dessa situação, o governo adota medidas paliativas, criando taxas adicionais para cobrir a diferença de preços. E' como é natural, tudo vem recair nas costas do povo.

CRIADORES E POLITICOS

O proprio Sr. Getulio Vargas, proprietário de fazendas, é interessado no grande negócio. O presidente manobra através do seu filho, Manuel Vargas, secretário da Fazenda do Rio G. do Sul, ligado aos frigorificos estrangeiros. Recentemente, este senhor declarou que os interesses dos criadores serão defendidos, e que o governo deseja o melhor entendimento possivel com os frigorificos.

Quando se trata de questões dessa ordem, unem-se todos os politicos do atual regime. Assim é que os grandes criadores sejam petebistas como os Vargas, pessedistas como os Jobin, simples assassinos como Oscar Fontoura, os autonomistas ou udenistas, formam uma frente unica contra o povo, em colaboração com os frigorificos estrangeiros.

CARNE PARA OS AGRESSORES

Desse modo, o governo de Vargas cumpre as promessas feitas por João Neves aos trustes americanos. Carne do Brasil da Haifa, portos do Oriente Proximo, toma o caminho da Asia, da Coreia. E' a ajuda imposta pelo Departamento de Estado, a contribuição de um governo do quintal americano paga pelo povo através dos 50 milhões que o governo destinou à ajuda ao agressor do povo coreano.

E o carioca continua sem carne, em todo o pais, estabelece-se o racionamento. E' preciso não esquecer que somente a produção do Rio Grande do Sul é suficiente para abastecer o Distrito Federal por longo tempo. Mas os homens do governo não querem saber disso, não pretendem resolver coisa alguma. Os americanos impõe a exportação. E a carne brasileira vai alimentar seus exércitos mercenários, enquanto nosso povo morre de fome e paga não só o que consegue comprar como o que é exportado para os americanos na Coreia.

VENCEU O . . .

Conclusão da pág. 6.

ço, decretando a queda da cidadela sueca.

DECEPCIONANTE

Com êste goal, a pugna, que já não era das melhores, no tocante ao futebol posto em pratica pelos 22 homens, decaiu, consideravelmente. Os locais, que iniciaram o periodo final infiltrando-se com mais perigo na vulneravel retaguarda brasileira, retrairam-se. E isto — acreditamos — por julgarem que o tento de Esquerdinha assinalaria o inicio da goleada. Com isto, raras as vezes que os brasileiros chegava até a pequena area.

BONITO SOL

A fraca atuação do Flamengo não encontra justificativas. Bastante ambientado, jogando contra um adversário reconhecidamente inferior, atuando num campo gramado e seco e sob um sol quase carioca, apesar dos 10 graus de temperatura, os brasileiros poderiam ter feito muito mais.

O PRÓXIMO COMPROMISSO

Mal terminou o encontro, ficou decidido que o adversário do clube brasileiro, no próximo domingo, dia 20, será mesmo o AIK, e não o Liverpool, da cidade inglesa do mesmo nome, conforme fôra cogitado.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 ás 21 horas —

VIOLÊNCIAS FASCISTAS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

imperialismo ianque, através da carta de Truman a Getúlio Vargas e da Declaração de Washington, resolveram desencadear os seus mastins contra os patriotas e partidários da paz, contra aqueles que lutam pela independência nacional.

O governo revela assim que está abertamente a serviço da guerra. Tais medidas fascistas estão diretamente em função da preparação guerreira, da remessa de tropas brasileiras para a guerra da Coréia, da entrega de nossas riquezas ao imperialismo ianque. Esse o designio do governo de Vargas, que se volta raivosamente contra a povo e suas organizações, renegando tudo o que o demagogo e latifundiário de Itu prometeu durante a sua campanha eleitoral, isto é, paz e democracia.

O DEGENERADO JUSCELINO

Entre os governadores estaduais, Juscelino Kubistchek vem se destacando pela sua violência. E' um degenerado fascista com ares de gentlemen, iniciado nas manobras da politicagem e das negociatas pelo pôdre Benedito Valadares.

Há dias atrás, Juscelino ofereceu um «garden party» para granfinas nos jardins do Palacio da Liberdade que constituiu um supremo escarneo à face do povo mineiro e um simbolo do que é o governo — governo dos negocistas e de ricaços, de gozadores e exploradores do povo. Nessa festa foram gasto 500 mil cruzeiros, sendo que 300 mil somente em decorações. Foi uma caravana de granfinos do Rio, em aviões especiais, e a esbornia dos privilegios prolongou-se até altas horas no parque do palacio que, por ironia, se chama Palaci oda Liberdade.

Enquanto isso, em Minas como no resto do país, os preços sobem constantemente, e o povo passa fome.

GOVERNO DE VIOLENCIA

Ao mesmo tempo, o governo de Juscelino desencadeia uma serie de violencias, que temos denunciado. Houve a investida policial contra os patriotas que realizavam uma manifestação de repudio à Conferência de Washington. Daí por diante as arbitrariedades se sucedem. A visita dos beleguins do Rio, Hugo Betlem e Boré, a Belo Horizonte, deu o sinal de partida. Juscelino mandou uma turma de tiras fazerem cursos especiais com os gestapistas do Rio — por sua vez treinados pelos métodos do FBI. Depois investiu contra a imprensa, mandando apreender nas bancas o «Jornal do Povo», «A Voz Operária» e a IMPRENSA POPULAR.

E' a marcha, já sem nenhum disfarce, para o fascismo e para a guerra. Getulio e Juscelino se desmascaram como agentes dos piores inimigos do povo brasileiro, são homens que querem vender o nosso sangue. Mas os patriotas e todos os partidários da paz não se submetem passivamente a essas medidas de violência nazi-ianque, e saberão lutar até o fim para defender as liberdades públicas e assegurar a paz e a independência nacional.

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

Por um Pacto de Paz

(Conclusão da 3.ª pág.)

mamento japonês e pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Tais propostas do Comité Mundial da Paz foram aprovadas por todos numa reunião realizada pelo Instituto de Negócios Estrangeiros do Povo Chinês.

Cerca de 150 personalidades estiveram presentes e assinaram o apêlo pela conclusão de um Pacto de Paz.

O primeiro ministro Chou En-lai, presidente honorário do Instituto, destacou no «meeting» a tarefa dos movimentos de libertação nacional na luta pela paz mundial.

PADDOCK

(Conclusão da 5.ª pág.)

Gengibre. Apontadores, ôlho nele!

***

Varios tratadores reclamam e pedem providencias para a abertura da agua. Alegam eles que o precioso liquido só chega nas cocheiras depois das 6 e 1/2 o que impede que possam atender satisfatoriamente os seus pensionistas que trabalham cêdo. Com a palavra os responsaveis pelo Hipodromo.

***

Já se encontra, novamente, na Gávea a égua Tiroleza.

***

O sr. Eurico Solanez pretende adquirir o cavalo Quejido e já está em entendimentos com os proprietários do Stud Favorito. Segundo estamos informado o preço estipulado é de Cr$ 300 000,00.

ROUPAS FEITAS
Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3|4 de pura lã
— Preços modicos —
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

EMPATE . . .

Conclusão da pág. 6.

TERRENO PESADO

A seu lado, Mendez e Bófé, veteranos das seleções da A. F.A. acenaram afirmativamente. E o ponteiro direita, que abriu a contagem em Londres, adiantou:

— Choverá cinco dias consecutivos e o terreno estava pesadissimo.

DE OFF-SIDE

— O mais importante, no entanto — falhou Mendez — é que o goal da Vitoria dos ingleses foi feito em off-side.

BONS OS INGLESES

Labruna, que se acercara da roda insistiu na revelação, observando, contudo, que os ingleses jogaram uma boa partida e o empate seria o resultado justo.

RUGILO A SENSAÇÃO

As atenções gerais da reportagem estavam voltadas para Rugilo, a quem as agencias telegraficas rasgaram grandes elogios.

Trintão, mas atletico, o craque portenho voltou tambem satisfeito da Inglaterra. E apesar da sua idade — revelou-nos — espera atuar na revanche, em Buenos Aires, no ano proximo.

Grande Liquidação
DE CALÇADOS FINOS.
Preços especiais de combate.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A —
(Antiga rua do Nuncio)

Salário de Fome e Escravidão A Bordo dos Navios do Loide

Enquanto os trabalhadores viajam, suas famílias passam duras necessidades e até fome — O pagamento das ordens de consignação atraza constantemente de 10 a 15 dias — Não percebem nem o repouso semanal e nem as horas extraordinárias de serviço — E ainda são caluniados da maneira mais cínica

Na casa de maquinas do vapor Loide-Handuras, foguistas e maquinistas nos falam, cheios de revolta, da miséria e da exploração a que são submetidos.

— Moço — diz-nos um foguista — o que mais doi na gente é saber que, enquanto estamos viajando, a familia fica [illegible] às mais duras necessidades. Até mesmo fome.

O salário que ganha, Cr$ 1.600,00 por mês, não dá para coisa alguma. Uma miseria. Quando viaja deixa, como todos os seus companheiros, uma ordem de consignação para a familia receber. Para ele, tira somente o suficiente para o cigarro.

DESUMANIDADE

Essas ordens, segundo o regulamento do Loide Brasileiro, só podem ser pagas no final de cada mês. Nem um centavo pode ser retirado antes, mesmo que seja em caso de vida ou morte. No entanto, o Loide, que se mostra tão intransigente nessa parte, nunca paga pontualmente. Em geral, o pagamento atrasa de 10 a 15 dias. Não se importam os seus administradores que as familias dos trabalhadores passem fome.

REGIME DE MULTAS

Outro tripulante nos fala do regime de escravidão existente. Não satisfeitos com a situação de penúria em que vivem os marítimos, os «chefões», que se julgam dono da companhia, lançam mão da multa para reduzir ainda mais os já mesquinhos salários. Pela mínima coisa, os trabalhadores são descontados em 3 e até 5 dias! E não é preciso, para isso, que cometam alguma falta: uma reclamação por mais justa que seja, serve tambem de motivo.

NEM REPOUSO E NEM EXTRAORDINARIO

Alem disso ainda são roubados em seus minimos direitos. O repouso semanal não é pago. A lei 605, de 1949, diz que todos os trabalhadores, sem distinção, têm direito a um dia de descanso remunerado por semana. Mas o Loide não respeita essa lei. Dessa maneira, são mais 4 dias de salários roubados aos trabalhadores. Mas não é só.

Da mesma forma, as horas extraordinárias são roubadas. Tanto para o «pessoal do fôgo», carvoeiros, foguistas, cabo-foguistas, maquinistas, etc., como para o pessoal do convés, marinheiros e moços. Apesar do comandante Abelardo Mata ter chamado de «preguiçosos» aos trabalhadores do Loide, o certo é que estes trabalham várias horas alem do tempo normal de serviço. Especialmente o «pessoal do fogo», em virtude dos continuos desarranjos nas maquinas. Mas nem um tostão é pago pelo serviço extraordinário.

PESSIMA ALIMENTAÇÃO

Por fim, nos fala a tripulação do Loide-Honduras sobre o problema da alimentação. A etapa unica regulamentada pelo Loide não é cumprida. Diariamente é servida uma «buxa» de arroz com feijão e um pedaço de carne sêca, tudo da pior qualidade. Há dias que preferem passar fome a engulir aquela «gororoba». No entanto, a etapa paga, oficialmente, é bem diferente. Fala até mesmo de galinha, verduras em abundância e meio litro de leite em cada refeição. Mas isso fica só no papel. Quando algum tripulante reclama contra essa irregularidade, fica na «lista-negra» do comissário e passa a sofrer as mais mesquinhas perseguições.

Este é o regime existente a bordo do Loide-Honduras e de todos os navios do Loide. Os trabalhadores, alem de miseravelmente explorados, são submetidos a um regime de escravidão e aniquilamento fisico, enquanto o almiratne Lemos Basto se regala com as negociatas combinadas da Frota Carioca, Comissão de Marinha Mercante e Loide Brasileiro, e ainda manda o serviçal Abelardo Mata calunir da maneira mais sórdida a esses bravos trabalhadores, que agora se preparam para a luta por seu direitos.

Assembléia dos Comerciarios

QUINTILIANO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio acaba de aprovar uma tabela de aumento, que apresentará, hoje, na assembléia da corporação. A tabela é muito modesta. 550 cruzeiros de aumento para os que recebem menos de mil, na verdade não resolve o problema. Não se diga que um pai de familia, com um mundo de filhos às costas, poderá viver com um salário de 1.500 cruzeiros. Atendendo-se ao nivel de vida a que é obrigado um empregado no comércio, cujo asseio e correção no vestiário é uma exigência dos próprios patrões, tem-se que um salário ridículo como êsse não atende siquer às necessidades de um solteiro. Contudo, essa questão da tabela poderá ser discutida, com vagar, na própria assembléia. E, em última análise, poderá ser aceita, como base inicial para a luta vigorosa por aumento de vencimentos.

O que deve chamar mais a atenção dos comerciários, na assembléia de hoje, é a forma de luta para a conquista do aumento. Sabemos, por exemplo, e já denunciamos isso mais de uma vez, que o sr. Nelson Mota pretende encaminhar o caso à Justiça do Trabalho, através do dissidio coletivos. Todos sabem, de experiência própria, o que é um dissidio coletivo julgado por essa justiça de classe que ai está. No melhor das hipóteses vae demorar um ano para ser julgado. Passará de carteira em carteira pelo T.R.T. e pelo T.S.T., descerá para diligências e, afinal, quando fôr julgado, a vida já estará muito mais cara e o aumento de 550 cruzeiros não resolverá mais coisa alguma. E quem dirá que, mesmo depois de todo êsse tempo, o dissidio seja julgado a favor dos trabalhadores?

Dessa forma, a situação é bastante clara: os comerciários não devem se submeter ao dissidio coletivo. Embora saibamos que os trabalhadores do comércio, em matéria de unidade e organização, ainda estão bastante fracos, na assembléia de hoje é preciso que estejam bastante unidos e vigilantes, para desmascarar e repudiar as manobras do pelego Nelson Mota. O caminho para a solução de seus problemas é, sem dúvida, a luta direta contra a intransigência patronal. E' a formação de comissões reivindicatórias nas empresas. Essas comissões, apoiadas por todos os colegas de trabalho, terão muito mais possibilidades de conquistar o aumento, e em tempo muito mais rápido, do que qualquer dissidio coletivo.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Vida Miseravel a dos Cabineiros

Têem que cursar uma escola especializada — Não existe um seguro especial para a corporação — Arriscam a vida por salários baixos — Indiferença do Sindicato — Desempregados e espera de conclusão de obras

Para ser cabineiro não basta apenas apertar um botão ou mover com uma alavanca para lá e para cá. E' preciso cursar uma escola especializada para trabalhar depois de conhecer todo o maquinismo do carro. Saber onde se coloca este ou aquele parafuso, etc.

AS ESCOLAS

Estas escolas para cabineiros são mais ou menos a mesma coisa que as de motoristas. Aliás, há proprietários que exploram as duas. Mas as escolas mais frequentadas são as dos srs. Claudionor e Barradas.

Para iniciar o curso é necessário uma taxa de 60,00 para matrícula e outra de mil cruzeiros para receber a carteira depois de apto para iniciar a profissão.

ACIDENTE

Os leitores estão lembrados do acidente do edificio Darck de Matos. Um operário perdeu a vida quanto o «talis» arrebentou. O elevador despencou do 25.º andar ao solo. A familia do operário não recebeu indenização, por que não existe um seguro especial para os cabineiros.

OS ORDENADOS

Durante a jornada das oito horas os cabineiros não ouvem outras palavras a não ser «desse», «sobe», qual o número da sala do dr. fulano?» Têem que dar a resposta ao pé da letra. Caso contrário o passageiro faz uma queixa ao administrador do prédio. Consequência: rua.

Vivem para cima e para baixo, para ganhar salários miseráveis.

Não foi estabelecido um salário profissional para cabineiros. Cada prédio paga o que bem entende. No Edificio Dom Pedro Segundo, à avenida Graça Aranha, 226, os cabineiros recebem mensalmente mil e cem cruzeiros nas carteiras, sujeitos aos descontos para o I.A.P.C. que, no caso é de 83,00. No fim do mês acabam ficando sòmente com 1.017,00. Alguns ganham uma gratificação fora da carteira, mas, no caso de aumento concedido por lei, demissão etc. não é contada.

VIVEM DE GORGETAS

Muitos outros prédios pagam ainda menos que o Pedro Segundo, como é o caso do Edificio Borba Gato, à avenida Presidente Antonio Carlos, 207. Ali os cabineiros recebem setecentos cruzeiros e ainda são descontados. Para não morrerem de fome são forçados a recorrer às gorgetas que os inquilinos deixam todo o mês, conhecedores da situação que atravessam. Está claro que é impossivel sustentar uma familia com semelhante salário.

INDIFERENÇA DO SINDICATO

Diante da situação de miséria em que se debatem os cabineiros, os pelegos do Sindicato mostram inteira indiferença em resolver os problemas da corporação. O atual interventor, que era funcionário do próprio Ministério do Trabalho, não dá nenhuma bola para este estado de coisas. Ao contrário, prejudica os movimentos reivindicatórios dos cabineiros.

DESEMPREGO

A corporação dos cabineiros conta aproximadamente com cinco mil trabalhadores. Muitos deles entram para as escolas e quando completam o curso não encontram emprego. E assim vão vivendo, a espera de conclusão de obras dos edificios para se empregar. Sabem, contudo, que poderão modificar todo êsse estado de coisas quando, unidos em seus locais de trabalho, aprenderem a defender organizadamente seus direitos.



Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOVIAL

Dr. B. Calheiros Bomfim

Por motivo de sexo não admite a lei diferença de salário. Se o trabalho é identico e de igual valor, igual deve ser também o ordenado, não importando que o empregado seja desse ou daquele sexo.

Não pode a empresa reduzir as percentagens e comissões que combinou pagar a seus empregados, nem tão pouco retirar as utilidades — tais como habitação, almoço, etc. — que sempre lhes deu. Também não é possivel ter o empregado seus ganhos diminuidos em virtude de alteração feita no serviço pelo patrão.

A simples alegação da empresa de que está em crise não a livra de pagar os salários integrais aos seus empregados. Uma vez reclamados os salários atrazados, perante a Justiça do Trabalho, devem eles ser pagos antes do julgamento, sob pena de ser a emprêsa condenada a pagá-los em dôbro.

PAULO NERI (Bangú). Tendo entrado na fábrica como servente, passou a manipulador de tintas. Agora, após três anos de exercício nesta última função, a emprêsa lhe deu novamente serviço de servente e retirou as horas extraordinárias que sempre fez. Quer saber seus direitos. RESPOSTA: O empregado que, admitido como servente, passa a exercer por muito tempo um cargo superior, fica eftivado neste último. Assim, pode V. recusar-se a executar qualquer serviço, inclusive o de servente, que não esteja de acordo com a sua função de manipulador. Quanto ao extraordinário, é um direito da emprêsa retirá-lo caso não haja acordo escrito para a sua prestação.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Alberto Carmo

Continuamos hoje a discriminação de valores mensais do auxilio por invalidez, pagos pelas instituições.

e) IAPM — Não há periodo de carência. A mensalidade difere para os segurados terrestres e marítimos. Para os primeiros a mensalidade é igual a um terço de 70 por cento da media dos vencimentos dos ultimos 36 meses de contribuição, por ano de serviço, até o maximo de 30 anos.

Para os maritimos é igual a 1/255 avos de 70 por cento da media dos vencimentos dos ultimos 36 meses de contribuição por mês de embarque, até o maximo de 255.

f) Nas CAP o periodo de carência exigido é de 12 meses de contribuição consecutiva. A mensalidade é igual a 70 por cento da remuneração media dos ultimos 12 meses anteriores à apresentação do pedido de beneficio.

O IPASE não paga aposentadoria por invalidez. O Tesouro Nacional é que paga esse beneficio, de acordo com o decreto-lei numero 1.713.

Aos extra-numerarios da União, o beneficio é concedido pela repartição competente e pago por intermedio do IPASE, na forma do decreto-lei numero 3.768.

Exigem aumento de salários

Os têxteis de Aracaju

ARACAJU,15 (IP) — Em grande assembleia realizada na sede do seu Sindicato, os operarios texteis desta capital aprovaram uma tabela de aumentos de salarios na seguinte base: 100% de aumento para os que percebe salario até 30 cruzeiros diarios; e 90% para os que percebem salarios acima de 30 cruzeiros.

O pelégo ministerialista, após ser eleita pela massa a Comissão de Salarios que dirigirá a luta dos trabalhadores, excluiu da mesma dois operarios, sob a alegação de serem comunistas. Essa decisão monstruosa foi mantida apesar das vaias e dos protestos dos operarios, que se prolongaram por varios minutos.

Nessa Assembleia, os trabalhadores denunciam a opressão de que são vitimas, seus baixos salarios, e as consequencias diretas desse estado de coisas: sub-alimentação e doença. Foram denunciados, por outro lado, os lucros fabulosos obtidos pelos patrões, de ano para ano. Verificou-se ainda que a media diaria dos salarios dos operarios texteis de Aracajú não ultrapassa de Cr$ 16,20.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

Cerca de 40 trabalhadores da Companhia «Ino Limitada», dirigiram-se à Justiça do Trabalho, para reclamar o pagamento da indenização e aviso previo. A referida firma cerrou suas portas e aqueles trabalhadores não receberam os direitos adquiridos com o tempo de serviço prestado aos proprietarios.

* * *

Os fazendeiros e latifundiários paulistas, por intermedio da Sociedade Rural Brasileira, publicaram uma nota na imprensa negando aos trabalhadores rurais o direito ao imediato pagamento das ferias. Essa medida vai de encontro à Legislação Trabalhista que obriga taxativamente que seja respeitado esse direito àqueles trabalhadores.

* * *

Alfaiates e costureiras reclamam contra a morosidade com que a Justiça do Trabalho vem estudando o disidio coletivo suscitado por essa corporação pleiteando aumento de salarios. Os alfaiates não se conformaram com os 12 por cento concedidos pelo T.R.T. e recorreram ao Supremo onde o processo se encontra há mais de 6 meses.

* * *

Trabalhadores na industria de construção civil de Fortaleza dirigiram um memorial ao Presidente da Republica exigindo o salario minimo de 50 cruzeiros diarios para a corporação em todo o Estado. Nesse documento é feita longa exposição sôbre a carestia da vida, dos baixos salarios dos trabalhadores e de sua situação de miséria e de fome.

O general Juin ordenou a expulsão do territorio marroquino de André Serog, um dos secretarios da União dos Sindicatos Confederados. Serog foi preso na rua, na tarde de Primeiro de Maio e embarcado à força num avião. Nesse mesmo dia foi realizado um comicio de protesto em Casablanca, ao qual compareceram cerca de 30 mil trabalhadores.

INSTALA-SE HOJE A ASSEMBLÉIA DOS COMERCIÁRIOS

Hoje, às 20 horas, será instalada a assembléia dos comerciários, quando será discutido o aumento de salários para a corporação.

A diretoria do Sindicato apresentará a seguinte tabela:

«a) Salários até 1.000 cruzeiros — aumento de 550 cruzeiros fixos;

b) Salários de mais de 1.001 cruzeiros, sem limite de percepção, aumento de 55%;

c) Aumento sobre a remuneração total fixa percebida na data atual;

d) Salários mixtos: aumento sobre a parte fixa;

e) Menores: aumento integral;

f) Salários só de comissão: conceder uma parcela fixa de 550 cruzeiros sem prejuizo das comissões.»

LEIA "PROBLEMAS"

JOIAS, RELOGIOS
DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica
Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

CINEMA

Y. MAIA

"EXTOSÃO"

É o retrato de mais um «herói» da decadência, colocado na galeria dos modernos «mocinhos» do cinema norte-americano. A coleção principiou com o orelhudo Clark Gable o «galã tirano» até chegar às últimas criações dos egoistas e covardes vividos por Howard Duff. Representa este astro (aliás um ótimo tipo para cinema e um bom ator), um autêntico personagem, igual a muitos que andam na floresta da competição capitalista: explora sentimentos, mente, vive de falsidade e extorsão, como está abordado no tema deste filme, dirigido, com segurança por Joe Pevney.

Jack Earty (Howard Duff), é um fotografo que consegue um emprego num jornal. Ambicioso, desde o principio, não escolhe meios para alcançar suas finalidades. Mantém amizade, apnas com quem possa a vir arrancar qualquer interesse. Ellen Bennett (Peggy Dow) redatora chefe, esta sim, poderá ser explorada com jantares e outras facilidades para a sua futura vitória. Cria condições, individuais, para invadir a vida da jovem disciplinada pelo trabalho e por emoções equilibradas até conseguir apaixona-la. Depois, passa a se interessar por Nita Palmer (Anne Vernon) espôsa de Nick Palmer (Brian Donlevy), homem que poderá ajudá-lo a vencer no terreno da extorsão. Com esta amizade consegue um automóvel, bôas roupas e algumas dezenas de dolares. Como deseja possuir Nita e mais dinheiro, trai Nick com seus inimigos e termina fotografando a morte de seu protetor, quando poderia avisá-lo do perigo. Jack pensa, então, estar absoluto para a posse de Nita Palmer, porém, ela o despede porque amava verdadeiramente Nick.

Desta frustração começam suas derrotas até ser morto durante um roubo de joias, conseguindo, porém, fotografar, antes de morrer, o seu proprio assassino atirando para matá-lo.

Com esta solução, procura o filme dignificar o seu covarde «herói».

Eis um rápido resumo da vida de um gangsters que usava uma camera fotográfica em vez de um revolver. Sem violência corporal ele tudo conseguia a custa de astúcia, mentira, extorsão e insensibilidade. Usava, enfim, todos que se aproximassem de sua pessoa.

Trata-se de um bom espetáculo, assistido pelo angulo aqui focalizado.

No elenco comparecem, ainda, Lawrence Tierney, Bruce Bennett e outros.

E continuarão a surgir novos tipos, pintados pela decadência para a galeria do cinema norte-americano.

PROGRAMA PARA HOJE

SÃO LUIZ — REX — RIAN — AVENIDA — ICARAI — «Os noivos de mamãe», com Ronald Reagan e Charles Coburn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu coração tem dono», com Esther Williams e Van Jhonson, às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ART — PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSÉ — «Fabiola», com Michel Simon, às 14, 16,30, 19, 21,30 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «A Aguia e o gavião», com John Payne e Rhonda Fleing, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IPANEMA — AMERICA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — «Serras Sangrentas», com Audie Murphy e Wanda Hendrix, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA — CARIOCA — PIRAJA' — «Piratas das Arábias», com Donald O'Oconoor e Helena Carter, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — «Eterna Ilusão», com Nicole Courcel e Daniel Gelin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — MARAJA' — NATAL — «Curvas Perigosas», com Leonora Amar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões Passatempo, à partir das 10 horas da manhã.

TRINDADE — «Caiçara», com Eliane Lage, e o seriado do «Super-Homem», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — «O senhor tambem é», com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A doce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASABLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,20 horas.

JARDEL — «O'... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxedes», num recital de poesia nordestina, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Buenos Aires à vista», Cia. Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Faita um zero nessa Historia», com Jayme Costa e sua Cia. De Comedias, às 20 e 22 hs.

SALDOS de aniversário
Sedas — Lãs — Organzas — Algodões
GRANDE MESA DE RETALHOS
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
AVENIDA PASSOS, 54
(Esquina de Buenos Aires)

MADRID, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Hoje, pela manhã, os jogadores brasileiros da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, que conquistaram sensacional vitória sôbre o campeão espanhol, deixarão esta cidade rumo a Valência, onde farão o seu embate de despedida. Amanhã retornarão a esta capital, daqui seguindo para Estocolmo, onde realizarão uma série de partidas.

DESPEDEM-SE HOJE OS GLOBETROTTERS — Preliando com os seus conhecidos "sparrings" — a equipe do All Stars — os famosos azes do basquetebol profissional ianque se despedirão da torcida carioca. Sem dúvida alguma, será mais um grandioso espetáculo desportivo, só mesmo comparado aos que já proporcionaram êstes famosos virtuoses do esporte da cesta.

EMPATE

Seria o resultado justo do encontro Inglaterra x Argentina, em Londres — Labruna, Lostau, Mendez, Boyé e Stabile desfilam as suas impr essões

Juntamente com os craques do Arsenal, desembarcaram ontem, no Galeão, os craques argentinos que veem de exibir-se em Londres e Dublin.

Apesar da sua curta estada no aeroporto, a reportagem teve a oportunidade de conversar demoradamente com os mesmos.

LABRUNA, LOSTAU, MENDES ...

Assim é que Labruna, Lostau, Mendez, Boié, Filgueiras e o tecnico Stabile, todos nossos conhecidos, desfilaram as suas impressões sobre a chamada «batalha do seculo».

SATISFEITO STALITE

O treinador argentino, com a calma que lhe é peculiar, medindo cada palavra, disse-nos que estava satisfeito com o resultado da temporada. E isto por que o prelio travado, em Londres, em absoluto, pode servir para uma apreciação do nivel tecnico do futebol argentino.

(Conclui na 4.ª pág.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 691

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 17 DE MAIO DE 1951

O ataque rubro negro, tal como formou, ontem, no estádio de Resunda, contra o Malmoe. No período final, Indio cedeu seu posto a Aloisio.

MESMO NÃO CONVENCENDO VENCEU O FLAMENGO

Esquerdinha, autor do tento da vitória — Empatada a primeira fase — Pálida exibição do conjunto brasileiro — Fraco o futebol posto em prática pelas duas equipes — Domingo próximo enfrentarão o A. I. K., promotor da temporada e que vem de ser fragorosamente derrotado pelo Liverpol

ESTOCOLMO, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Embora não chegasse a decepcionar, em absoluto, correspondeu a expectativa, a estreia do Flamengo em canchas suecas.

O FLAMENGO

Faltavam poucos minutos para às 19 horas, quando o prélio foi iniciado. Os brasileiros, primeiros a entrar em campo, receberam espetacular ovação, formando a equipe com os seguintes elementos:

Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

DESFALCADO O MALMOE

Logo em seguida, surgiram no gramado os locais, envergando a camiseta do Malmoe, já conhecida do público brasileiro. Desfalcado de seus melhores elementos, alguns na Itália, como Nillsson, ponta esquerda do Genoa; outros na Espanha, como Carlsson, meia do Atlético de Madrid. E terceiros noutros países, entre estes a Dinamarca, onde atúa Karl Palmes, o Malmoe era dado como presa facil. Aqui se acreditava mesmo que o Flamengo formava entre os dez melhores clubes do mundo. E os palpites eram feitos na base de cinco para um favoraveis ao Flamengo.

O PRELIO:

Depois das formalidades legais, Ivan Eklind, árbitro sueco, que esteve no Brasil, por ocasião da Copa do Mundo, trilou o apito inicial.

Saindo, os brasileiros foram à frente. Sem resultado positivo, porém, o primeiro ataque, pois, a defesa do Malmoe conteve bem a investida rubro-negra.

ATABALHOADOS

Prosseguiu o jogo com ataques alternados, evidenciando os pupilos de Flavio completa desordem nas suas ações. A fraqueza do adversário, no entanto, possibilitou ao rubro-negro continuar agindo atabalhoadamente até quase o final do primeiro tempo, quando então, a defesa passou a controlar-se melhor, entregando com mais acerto a bola aos dois meias brasileiros.

HERMES E INDIO!!!

Hermes e Indio, todavia, não cumpriram boa atuação. Resultando disso o inaproveitamento dos dois pontas. Face a isto, Adãozinho, mais uma vez, abandonou a sua verdadeira posição para ser o construtor. Aconteceu porém que, recuando muito, prejudicava a finalização, o que era feito, na pequena área, apenas por um elemento rubro-negro.

GARCIA EM FORMA

E dentro deste ambiente, os lances foram se sucedendo, sem uma jogada espetacular siquer. Vibrou o público apenas com algumas intervenções sensacionais dos dois goleiros. Garcia reeditou às suas melhores atuações, catando tudo que lhe atiravam à meta.

DERAM CANJA

Os suecos, por seu turno, com aquele joguinho que a gente já conhece. Marcação cerrada e preocupados apenas em não ser goleados, uma vez que tinham como certa uma ampla vitória dos visitantes.

O SEGUNDO TEMPO

Aloisio entrou no lugar de Indio e a coisa melhorou um pouco. Ainda assim, os rapazes do clube da Gavea não chegaram a brindar os 40 mil espectadores com o futebol que eles esperavam. Com o futebol da memoravel jornada de junho-julho de 1950, que eles viram através do cinema. Apesar dessas decepções, os desportistas locais não regatearam aplausos ao tento dos visitantes, obtido por Esquerdinha, aos 16 minutos da fase complementar.

O GOAL

Nestor, lançado por Bria, avançou pelo seu setor. Atraiu Erick Nilsson, fintou-o e deu na boca para Esquerdinha, o qual cara a cara com Peterson, desferiu violento pelota-

(Conclui na 4.ª pág.)

Paddock

Flôr do Sol e Fair Prince dispararam ontem pela manhã. Felizmente nada de grave aconteceu a nenhum deles.

* * *

Estão alojados nas cocheiras de Cornelio Ferreira, procedentes de São Paulo, os animais Cascade e Burphan.

* * *

A apagada atuação de Manguari, domingo passado, foi em consequência de ter voltado a sentir do tendão. O filho de King Salmon será sarjado ainda esta semana, e, por êste motivo, ficará algum tempo afastado das pistas.

* * *

O treinador Ataliba Moreira tornou publico que espera uma melhor atuação do seu pupilo

(Conclui na 4a pag.)

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO

Com os resultados da regata realizada domingo passado, na enseada de Botafogo, em que o Icaraí sagrou-se brilhantemente vencedor, vimos mais uma vez que os clubes de Santa Luzia, não conseguiram obter colocação alguma.

Esperavamos já êsses resultados, uma vez que temos sidos os únicos a salientar as dificuldades que encontram as diretorias em desenvolver os seus esportes.

No entanto, há alguma cousa de muito importante que não podemos deixar de comentar, já que isso revela o desprendimento e o sacrificio que fazem esses poucos esportistas por seus clubes.

Ainda não se desfizeram as impressoes dessa última regata e já os clubes de Santa Luzia estão se movimentando, mobilizando o que possuem, para comparecer à próxima.

Mostram ser possuidores de fibra e de muito entusiasmo patriótico, pois apezar das condições completamente adversas não desanimam e tudo fazem para que pelo menos uma ou duas guarnições compitam, desfraldando os seus gloriosos pavilhões.

Merecem os parabens de todos os esportistas sinceros. Mas precisam também de uma orientação justa que una todos os que ali se esforçam a fim de exigir dos governos federal e municipal a ajuda que têm direito.



Despedem-se os Globetrotters. No cliché, Pressley, o juiz Path Kennedy e o gigante Clifton.

Esportes em S. João de Meriti

Empataram Gremio e Fazenda

Empataram, em São João de Meriti, o Grêmio Recreativo Meritiense e o Fazenda F. C.

O goal de abertura foi marcado por um dianteiro do Fazenda F. C., tendo Valdemir — de um tiro de meio de campo — empatado o prelio para o Grêmio, clube que atuou com os seguintes elementos: Valter; Valdemar e Galinho, Damião, Quincas e Zeca; Mario Galo, Danilo, Luiz, Biel e Belmiro.

****

Caranahy e Pracinha Duas Bôas Indicações Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS

SABATINA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,10 HS.

1—1 Alvanel, A. Rosa 56
2 Charão, U. Cunha 56
2—3 Nico, E. Castillo 56
4 Chumbo, A. Ribas 56
5 Tita, E. Cardoso 54
3—6 Etincelle, J. Mesquita .. 54
7 Gran Chaco, L. Rigoni .. 56
8 Ninfa, W. Meirelles 54
4—9 Holão, A. Britto 56
10 Fenelon, G. Costa 56
» Peteim, M. Martins 56

2º PAREO — 1800 METROS — CR$ 44.000,00 — A'S 13,40

1 Maki, O. Ullôa 56
2 Lord Orion, L. Rigoni .. 56
3 Gambrinus, L. Diaz 55
4 Zingaro, J. Mesquita .. 51

3º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10

1—1 Sargaço, L. Mezaros 56
2 Panqueca, J. Araujo 54
2—3 Tarascon, E. Castillo .. 56
4 Formiga, S. Ferreira 54
3—5 Impacto, D. Moreira 56
6 Toroni, A. Britto 56
4—7 Rio Formoso, N| Corre .. 56
8 Jeruqui, A. Ribas 56
» Caranahy, L. Rigoni 56

4º PAREO — 1300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,40

1—1 Rio Verde, XX 50
» Bozambo, E. Castillo 56
2—2 Minguinho, D. Moreira .. 52
3 Incognita, J. Portilho 50
3—4 Pracinha, L. Rigoni 56
5 Abafa, U. Cunha 50
6 Aquilia, S. Camara 48
4—7 Jangadeiro, C. Moreno .. 50
8 Taruman, O. Ullôa 50
» Saraivada, I. Souza 52

5º PAREO — 1600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,15

1—1 La Coruna, E. Castillo .. 58
2—2 Vict. Dearth, U. Cunha .. 50
3—3 Pontevedra, L. Rigoni .. 50
4 Lucanor, A. Rosa 54
4—5 Master Bob, D. Moreira .. 53
» Tuyusero, J. Portilho 50

6º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)

1—1 Birigui, J. Mesquita 52
2 Diamante Negro, Linhares 56
3 Ben Hur, U. Cunha 54
4 Irak, S. Camara 52
2—5 Caoré, XX 58
6 Guelfo, J. Portilho 58
7 Irapiranga, R. Filho 58
8 Hanibal, P. Souza 52
3—9 Braz, Star, L. Rigoni 58
10 Carinho, E. Castillo 56
11 Cambuci, L. Mezaros 56
» Comendador, N| Corre .. 56
4-12 Iguape, I. Souza 56
13 Linda Dona, D. Moreira .. 50
14 Itaituba, E. Silva 52
15 Strong, R. Urbina 50
» Borrachudo, S. Machado .. 50

7º PAREO — 1800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)

1—1 Winter King, L. Diaz 56
2 Baritono, S. Ferreira 58
3 Vardam, J. Martins 52
2—4 Faifax, D. Ferreira 56
5 Grumete, X X 52
6 Altamisa, J. Mesquita 56
3—7 El Campeador, L. Rigoni .. 56
8 Mursa, XX 50
9 Incendiário, C. Moreno .. 52
4-10 Visigôdo, J. Portilho 52
» Reuno, N| Corre 52
» Ouro Preto, O. Ullôa 52
» Cabo Frio, U. Cunha 52

8º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)

1—1 Acidalia, E. Ribeiro 50
2 Md. P. Tavares 56
2—3 Erin, U. Cunha 50
» Muxaxa, J. Mesquita 52
» Tahia, S. Machado 52
3—6 Cracovia, C. Moreno 52
7 Media Luna, S. Ferreira .. 52
8 Luarlinda, XX 56
4—9 Saratoga, I. Souza 56
10 Waxy, E. Castillo 52
» Jolie, R. Urbina 52

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,00

1—1 E. Di Savoia, E. Castillo 56
2—2 El Greco, F. Irigoyen .. 54
3—3 Marongo, L. Rigoni 51
4—4 Crosby, D. Ferreira 51
5 Hot Dog, U. Cunha 50

2º PAREO — 1550 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,30

1—1 Carinhoso, U. Cunha 56
2 Bororé, S. Ferreira 56
» 3 Sambare, J. Portilho 58
2—4 Abre Campo, A. Ribas .. 52
5 Maná, L. Leighton 56
6 Come On!, J. Graça 58
3—7 Bombo, C. Moreno 56
8 Alvino, J. Ribas 56
9 II-2, G. Costa 54
4-10 Eton, W. Andrade 56
11 Bom Crack, S. Machado .. 52
12 Mandinga, J. Ramos 54

3º PAREO — 1600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00

1—1 Tocantins, E. Castillo .. 55
» Indiscreto, J. Mesquita .. 55
2—2 Madrigal, D. Ferreira 55
3 Paris, G. Costa 55
3—4 Gladio, L. Mezaros 55
5 Gengibre, A. Britto 55
4—6 Galeão, L. Diaz 56
7 Cataguá, E. Silva 55
8 Bola Azul, S. Ferreira .. 53

4º PAREO — 1400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,35

1—1 Flôr do Sol, L. Rigoni .. 54
2 Amarigl, O. Reichel 54
2—3 Espadana, D. Ferreira .. 54
4 Arouca, J. E. Ullôa 54
3—5 Nigeria, O. Ullôa 54
6 Ancora, XX 54
4—7 Little Baby, C. Moreno .. 54
» Starway, F. Irigoyen .. ..

5º PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2400 METROS — C$ 350.000,00 — A'S 15,10

1—1 Goldena, L. Diaz 55
2—2 Cascade, O. Rosa 55
3 Macauba, D. Moreira 55
3—4 Oreja, E. Castillo 55
5 Marly, O. Ullôa 55
4—6 Rivera, C. Moreno 55
7 Anne Boleyn, F. Irigoyen 55

6º PAREO — 1000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)

1—1 E. Matachin, S. Ferreira .. 56
» El Toro, XX 56
2 Ituano, J. Portilho 56
3 Lobelia, XX 54
2—4 Petulante, U. Cunha 50
5 Lohengrin, J. Martins .. 56
» Arroz Amargo, E. Castillo 56
» Lampeira, A. Nahib 54
3 Don Pancho, C. Moreno .. 56
9 Inspiração, O. Fernandes 54
10 Elan, L. Mezaros 50
11 Don Euvaldo, J. Mesquita 56
4-12 Descamisado, XX 50
13 Tocandera, D. Moreira .. 54
14 Visigôdo, L. Rigoni 56
15 Joy, XX 50

7º PAREO — EDUARDO PACHECO — (HANDICAP ESPECIAL) — 1800 MTS. — CR$ 60.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)

1—1 Retang, J. Mesquita 58
» Master Bob, XX 50
» Laturno, O. Macedo 54
2—2 Magali, E. Castillo 63
3 Chenille, S. Ferreira 53
4 Rifle, D. Moreira 55
3—5 Cid, L. Mezaros 55
6 Honolulu, F. Irigoyen 54
» Algarve, D. Ferreira 51
4—7 Sans Route, L. Rigoni .. 54
» Acer, C. Moreno 54
» El Campeador, N. Corre .. 49

8º PAREO — 1600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)

1—1 Kurdo, U. Cunha 57
2 Blue Dream, J. Portilho .. 55
3 Lilly, O. Ullôa 53
2—4 Ramon Novarro, Moreno .. 54
5 Cojubu, D. Ferreira 55
6 Guaramen, L. Mezaros .. 55
3—7 Irresistivel, L. Rigoni .. 56
8 Mustafá, J. Mesquita 53
9 Leste, XX 52
» Pracinha, O. Macedo 51
4-10 Mondel, D. Moreira 51
» Panico, XX 48
11 Please, XX 49
» Cavador, XX 50